

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretor Responsável: Hugo Gonçalves

Ano 60

Nº 712

Junho de 2013

R\$ 1,50

## Semana Espírita se inicia no dia 29

Terá início no dia 29 de junho a 22ª Semana Espírita em Londrina, um evento anual que é promovido atualmente pela URE Metropolitana Londrina. O tema do evento será "Esperança de uma nova era com Jesus". Pela primeira vez, após 21 edições, a Semana Espírita se realizará fora do Centro Espírita Nosso Lar. As palestras e demais atividades da Semana Espírita

ocorrerão no Centro de Eventos Inesul, localizado na Rua Humberto Piccinin, 198, que é dotado de grande auditório e um amplo estacionamento, motivo principal de sua escolha pelos organizadores da Semana Espírita.

Além da Noite Cultural, o evento contará, como sempre ocorre, com convidados especiais, e se encerrará no dia 6 de julho. **Pág. 7**

## Saúde mental é tema de Simpósio em MS

Em Mato Grosso do Sul realizou-se no mês passado o III Simpósio de Ciência e Espiritualidade, cujo tema foi "A Saúde Mental sob Novo Prisma". O evento foi realizado no auditório das Faculdades Anhanguera - Uniderp, em Campo Grande-MS, e teve a participação de cerca de 200 pessoas, em sua grande maioria acadêmicos das Ligas de Saúde e Espiritualidade de universidades locais.

Organizado pela Associação Médico-Espírita de Mato Grosso do Sul, o evento contou com a participação dos palestrantes Décio Iandoli Júnior, presidente da AME-Mato Grosso do Sul, Flávio Braun Fiorda e Edílson dos Reis. Em sua saudação inicial, Décio Iandoli Júnior enfatizou a importância da espiritualidade nos cuidados de saúde. **Pág. 6**

## Isabel, a princesa que aboliu a escravidão

Altamirando Carneiro, de São Paulo-SP, evoca uma página comovente da história do Brasil, quando a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea, que aboliu a escravatura no Brasil. Segundo a própria Isabel disse anos depois, em mensagem mediúnica, ao assinar o importante documento sentiu que sua mão era conduzida por outra mão mais forte. Uma

enorme força brotou então dentro dela e, mesmo que quisesse, não poderia retroceder.

A Princesa Isabel nasceu no Paço de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, no dia 29 de julho de 1846, sendo filha do então Imperador Dom Pedro II e da Imperatriz Tereza Cristina, mas foi, em anterior reencarnação, escrava neste mesmo país. **Pág. 16**

## 2º Congresso Espírita Britânico

### Um público numeroso participa em Londres do evento

Foi um sucesso o 2º Congresso Espírita Britânico realizado no mês passado em Londres, no grande auditório dos Quakers Friends House (foto), organizado pela BUSS - British Union of Spiritist Societies, que coordena o movimento espírita britânico. O Congresso fez parte das comemorações dos 30 anos da presença do Espiritismo no Reino Unido e, como não podia ser diferente, contou com a participação de Janet Duncan, presidente do Allan Kardec Study Group-Centre for Spiritist Teachings, e pioneira do moderno movimento espírita inglês.



Com 248 inscritos, o evento contou com a presença de participantes de 14 países (França, Noruega, Dinamarca, Suécia, Suíça,

Japão, Portugal, República da Irlanda, República Tcheca, Brasil, Liechtenstein, Alemanha, Austrália e Sérvia). **Pág. 3**

## A opinião do jornal *O Imortal*

Leia na pág. 2 o editorial **Semana Espírita: por que é necessário apoiá-la**, que anali-

sa a importância para Londrina e região da realização de mais uma Semana Espírita, agora em

sua 22ª edição, um evento que se firmou como dos mais importantes realizados no Estado.

## O presidente da FEB fala ao jornal *O Imortal*

Antonio Cesar Perri de Carvalho (foto), natural de Araçatuba (SP) e atualmente radicado em Brasília (DF), é o atual presidente da Federação Espírita Brasileira e membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI). Em entrevista concedida a Jorge Hessen, Perri fala sobre o desafio que é dirigir a Casa Mater do Espiritismo no Brasil. **Págs. 8 a 11**



## Ainda nesta edição

Crônicas de Além-Mar.....	13
De coração para coração.....	4
Divaldo responde.....	15
Editorial.....	2
Emmanuel.....	2
Espiritismo para as crianças....	14
Grandes vultos do Espiritismo.....	15
Histórias que nos ensinam.....	12
Hugo Gonçalves.....	15
Jane Martins Vilela.....	12
Joanna de Ângelis.....	2
Marcel Bataglia.....	5
O Espiritismo responde.....	4
Pílulas gramaticais.....	4
Seminários, palestras e outros eventos.....	7

## Editorial

# Semana Espírita: por que é necessário apoiá-la

Inicia-se no final de junho mais uma Semana Espírita na vizinha cidade de Londrina, em sua 22ª edição, um evento que, fundado em julho de 1992, se firmou como a mais importante realização espírita de nossa região.

Patrocinado e promovido pela União Regional Espírita que tem sede na cidade – também conhecida como URE Metropolitana Londrina –, o evento terá como local neste ano as dependências da Faculdade INESUL, localizada na Rua Humberto Piccinin, 198, onde se realizou no mês de dezembro de 2012 o 1º Encontro Lins de Vasconcelos. Ali serão realizadas as palestras noturnas e demais atividades que compõem a Semana Espírita.

A escolha de um local assim, muito mais amplo e com estacionamento compatível com o evento, era uma antiga ideia que agora se concretiza, objetivando dar aos participantes da Semana Espírita um maior conforto e maior segurança, uma necessidade crescente devida aos tempos atuais em que a violência, mesmo nas cidades do interior, atingiu proporções

inimagináveis.

A organização da 1ª Semana Espírita londrinense, em julho de 1992, esteve a cargo do “Nosso Lar”, em cuja sede foram realizadas, de 1992 a 2012, todas as 21 edições.

No ano seguinte (1993) o evento, por proposta dos dirigentes do “Nosso Lar”, passou à responsabilidade da USEL – União das Sociedades Espíritas de Londrina, entidade que recentemente deu origem, com o aval das casas espíritas e da Federação Espírita do Paraná, à URE Metropolitana Londrina,

Com respeito aos eventos promovidos pela União Regional Espírita, é sempre bom lembrar que a origem das Uniões Regionais Espíritas em nosso Estado está diretamente ligada aos espíritas radicados no Norte do Paraná – Hugo Gonçalves, Luís Picinin, Flávio Pasquinelli e tantos outros –, que foram seus verdadeiros fundadores, sendo mérito dos que dirigiam na época a Federação Espírita do Paraná o haver acolhido a ideia e implementá-la.

A União Regional Espírita re-

presenta, em verdade, como o próprio nome diz, a união, a soma das instituições que a integram. Não se trata de um organismo estranho, com propósitos diferentes dos Centros Espíritas. Por isso, apoiá-la integralmente em tudo que ela promova significa fortalecer o movimento espírita e ajudá-lo a crescer, a aprimorar-se, a ser mais fraterno, que é, em última análise, o objetivo das Semanas Espíritas.

Para que esse propósito seja alcançado, é necessário o apoio de todas as Casas Espíritas sediadas em Londrina, como ocorre em cidades em que esse tipo de atividade existe há mais de 60 anos, como é o caso de Macaé-RJ e Astolfo Dutra-MG, em que os Centros Espíritas da cidade suspendem, por uma semana, suas atividades rotineiras, para se integrarem de corpo e alma ao sucesso do empreendimento.

É isso que a direção deste jornal e as lideranças espíritas de nossa região esperam que se faça, porque sem união jamais haverá unificação, e todos sabemos quão importante é a unificação para o futuro do Espiritismo.

## Um minuto com Joanna de Ângelis

É da lei o axioma que “cada um evolui com o esforço próprio” e que “a colheita é a resposta da sementeira”.

Fadado à perfeição, o Espírito adquire sabedoria mediante as experiências que vive, conquistando, palmo a palmo, os espaços da evolução. Quando erra, repete o tentame até acertá-lo. Quando

prejudica, volve a reparar, auxiliando a quem afligiu. Desse modo, o trabalho é pessoal e intransferível. Embora receba ajuda, orientação e estímulo, a ação é de cada um.

Semeando sempre, porque a cada ação corresponde uma equivalente reação, seguirás adiante conforme te proponhas e te empenhes por executá-lo.

Ocorrendo injunções afligentes que te levem à dor, conscientiza-te de que são necessárias para mais valiosas conquistas morais, e esparze bondade embora as circunstâncias dolorosas.

O que hoje te chega, foi arrojado ontem. Da mesma forma, o que ora ações, reencontrarás mais tarde.

Não desperdices este momento recorrendo a queixas e a lamentações que somente perturbam e geram mal-estar. Uma atitude otimista e uma realização fecunda fomentam resultados positivos que se transformam em conquistas libertadoras.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outros livros, de **Episódios Diários**, do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## Auxílio eficiente

“E abrindo a sua boca os ensinava.” - (Mateus, 5:2.)

O homem que se distancia da multidão raramente assume posição digna à frente dela.

Em geral, quem recebe autoridade cogita de encastelar-se em zona superior.

Quem alcança patrimônio financeiro elevado costuma esquecer os que lhe foram companheiros do princípio e traça linhas divisórias humilhantes para que os necessitados não o aborream.

Quem aprimora a inteligência, quase sempre abusa das paixões populares facilmente exploráveis.

E a massa, na maioria das regiões do mundo, prossegue relegada a si própria.

A política inferior converte-a em brinquete de manobra comum.

O comércio desleal nela procura o filão de lucros exorbitantes.

O intelectualismo vaidoso envolve-a nas expansões do pedantismo que lhe é peculiar.

De época em época, a multidão é sempre objeto de escárnio ou desprezo pelas necessidades

espírituais que lhe caracterizam os movimentos e atitudes.

Raríssimos são os homens que a ajudam a escalar o monte iluminativo.

Pouquíssimos mobilizam recursos no amparo social.

Jesus, porém, traçou o programa desejável, instituindo o auxílio eficiente.

Observando que os filhos do povo se aproximavam dEle, começou a ensinar-lhes o caminho reto, dando-nos a perceber que a obra educativa da multidão desafia os religiosos e cientistas de todos os tempos.

Quem se honra, pois, de servir a Jesus, imite-lhe o exemplo.

Ajude o irmão mais próximo a dignificar a vida, a edificar-se pelo trabalho sadio e a sentir-se melhor.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúnica do saudoso médium mineiro, é autor, entre outros, do livro **Vinha de Luz**, do qual foi extraído o texto acima.

## Assine o jornal “O Imortal” e ajude, desse modo, a divulgar o Espiritismo

Para fazer a **Assinatura** deste jornal ou renová-la, basta enviar seu pedido para a Caixa Postal 63 – CEP 86180-970 – Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A **Assinatura simples** deste periódico custa R\$ 42,00 (quarenta e dois reais) por ano, aí incluídas as despesas de correio.

A **Assinatura múltipla** custa R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) por mês, já incluídas aí as despesas de correio. Ao fazê-la, o assinante receberá todos os meses um pacote com 10 exemplares, que poderão ser distribuídos

**Assinale a opção de sua preferência:**

( ) Assinatura simples

( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone .....Número do fax .....

Se estiver conectado à Internet, o seu e-mail .....

entre os seus amigos, familiares ou integrantes do Grupo Espírita de que faça parte.

A Assinatura múltipla é a forma ideal para os Grupos e Centros Espíritas interessados na melhor divulgação do Espiritismo, dado o caráter multiplicador desse investimento.

Não é preciso efetuar o pagamento agora. Você receberá pelo correio o boleto bancário correspondente, que poderá ser quitado em qualquer agência bancária.

Mas, atenção:  
**EFETUAR O PAGAMENTO SOMENTE COM BOLETO BANCÁRIO OU DIRETAMENTE NO ESCRITÓRIO DO JORNAL.**

## EXPEDIENTE

### O Imortal

**Fundadores:** Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
**Sede:** Rua Pará, 292 - CP 63 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
**Tel.** (43) 3254-3261 - **E-mail:** limb@sercomtel.com.br  
**CNPJ/MF** 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

**Diretor Responsável:** Hugo Gonçalves  
**Diretor Administrativo:** Emanuel Gonçalves  
**Diretor Comercial:** Cairbar Gonçalves Sobrinho  
**Editor:** Astolfo Olegário de Oliveira Filho  
**Jornalista Responsável:** Itacir Luchtemberg

**Departamentos do C.E. Allan Kardec:**  
- Lar Infantil Marília Barbosa  
- Clube das Mães “Cândida Gonçalves”  
- Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”  
- Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrosa”  
- Livraria e Clube do Livro  
- Cestas alimentares a famílias carentes  
- Coral “Hugo Gonçalves”

# Um sucesso o 2º Congresso Espírita Britânico

*O evento fez parte das comemorações dos 30 anos da presença do Espiritismo no Reino Unido*

**ANA CLÁUDIA  
FIUZA MARQUES**  
anamarques@hotmail.co.uk  
De Canterbury - Kent, Inglaterra

Foi um sucesso o 2º Congresso Espírita Britânico realizado nos dias 11 e 12 de maio deste ano no grande auditório dos Quakers Friends House, em Londres, sob a organização da BUSS - British Union of Spiritist Societies, que coordena o movimento espírita britânico (fotos).

O Congresso contou com a presença de participantes de 14 países (França, Noruega, Dinamarca, Suécia, Suíça, Japão, Portugal, República da Irlanda, República Tcheca, Brasil, Liechtenstein, Alemanha, Austrália e Sérvia).

Durante os dois dias, sábado e domingo, os 248 inscritos puderam desfrutar de iluminadas lições sobre a Doutrina Espírita, contidas nas 15 conferências proferidas por 13 expositores: Charles Kempf (Secretário Geral do Conselho Espírita Internacional), residente na França, Haroldo Dutra Dias (Juiz de Direito e escritor espírita) e Andrei Moreira (médico e escritor espírita), ambos do Brasil, bem como os seguintes palestrantes radicados no Reino Unido: Maria Gomes, portuguesa presidente da Solidarity Spiritist Society; Davian Jessamy, britânico, vice-presidente da Sir



*Vista geral do público no Congresso Britânico Espírita*

William Crookes Spiritist Society; Elizabeth Freire coordenadora da Spiritist Society of Glasgow, Escócia; Tania Stevanin, vice-presidente do Sheffield Spiritist Group, situado nas Midlands; Tanya Moore, da Ascension Spiritist Society, de Londres; Denise Ferrett, coordenadora da Ascension Spiritist Society; Silvia Gibbons, presidente da Chico Xavier Spiritist Society, de Londres; Janet Duncan, presidente do Allan Kardec Study Group-Centre for Spiritist Teachings, de Londres, o qual está completando 30 anos de fundação e atividade ininterrupta; a tradutora espírita Anne Christine Sinclair e o escritor britânico que escreveu o primeiro livro em inglês sobre a vida de Chico Xavier, Guy Lyon Playfair, residente em Londres.

## **Bela apresentação musical ocorreu na abertura do evento**

O Congresso contou com uma excelente abertura, com coordenação a cargo do mestre de cerimônias e trabalhador voluntário da BUSS Christopher Kinghorn. Em seguida, tivemos uma belíssima apresentação musical com Diego Carneiro, tocando violoncelo, a soprano Maya Sapon e Martino Scovacicchi no sax.

Em comemoração dos 30 anos da presença do Espiritismo no Reino Unido, Janet Duncan, precursora do Movimento Espírita na Inglaterra, fez a palestra inicial falando sobre o Caminho para Iluminação.

Os dois dias do Congresso, incluindo todas as palestras e o cerimonial, foram transmitidos para o mundo todo, imagem e áudio, pela



*Painel com os palestrantes*

TVCEI ([www.tvcei.com](http://www.tvcei.com)), participando também da transmissão a Web Rádio Fraternidade e a Radio Boa Nova, ambas do Brasil.

O Congresso teve como foco principal reunir pessoas de diferentes países, com diferentes culturas, tendo como objetivo unir corações e almas, ressaltando a grande importância da diversidade em nossas vidas.

Cada palestrante foi um pontinho de luz para aqueles que o escutavam atentos e sedentos de amor. Treze palestrantes, treze almas iluminadas, cada qual com seu jeito diferente de falar e se expressar, mas com foco no mesmo objetivo, que foi tocar a alma de cada um presente naquela imensa plateia, despertando naqueles que estavam em busca de conhecimento uma nova oportunidade para o recomeço, em que cada um poderá

ser também um pontinho de luz na vida daqueles que o rodeiam.

O evento contou com o apoio inestimável das intérpretes Sílvia Gibbons e Ana Sinclair, do fotógrafo profissional Guilherme de Almeida e dos 48 trabalhadores voluntários de todos os grupos espíritas do Reino Unido, que contribuíram de forma brilhante para o êxito do Congresso.

Dentro em breve, os vídeos das palestras estarão disponíveis no Youtube. Outras informações podem ser colhidas no website da BUSS – [www.buss.org.uk](http://www.buss.org.uk)

*As fotos desta reportagem foram feitas pelo fotógrafo Guilherme de Almeida. Ana Marques é coordenadora da Guiding Light Spiritist Society – Canterbury-UK.*



*Haroldo Dutra e, ao lado, a intérprete Anne Sinclair*



*Janet Duncan, a pioneira do Espiritismo em Londres*



*Charles Kempf, um dos palestrantes*

**Escritório de Advocacia  
Civil e Trabalhista**  
*Dr. Pedro João Martins*  
52983/OAB-PR  
Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**Central Malhas**  
*A Malha que  
Veste Você!*  
FONE/FAX:  
(43) 3337-3040  
MALHAS E AVIAMENTOS PARA CONFECCIONISTAS  
Rua Bahia, 105 - Centro  
Londrina - PR - CEP 86026-020  
E-mail/MSN: centralmalhas@hotmail.com  
[www.centralmalhas.com.br](http://www.centralmalhas.com.br)

**PENNACCHI**  
**50**  
ANOS  
1962 - 2012  
**Em todos os  
momentos com você**

**INCORPAST**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PASTAS LTDA.  
*"Sinônimo de Qualidade  
Garantia de Durabilidade"*  
[www.incorpast.com.br](http://www.incorpast.com.br)  
Av. Portugal, 774 - Fone: (43) 3341-2529  
CEP 86046-010 - Jardim Igapó - Londrina - PR

# De coração para coração

ASTOLFO O. DE OLIVEIRA FILHO - aofilho@gmail.com  
De Londrina

## Casas mal-assombradas: que fazer em tais casos?

Existem assombrações? Se existem, o que faz com que uma casa seja mal-assombrada? E, nesse caso, que atitude deveremos tomar?

O assunto foi tratado minuciosamente por Allan Kardec em *O Livro dos Médiuns*, cap. IX, item 132, e na *Revista Espírita* de 1858, 1859, 1868 e 1869.

Lugares assombrados existem, sim; não se trata de uma crença popular. “A questão dos lugares assombrados – afirmou Kardec – é um fato comprovado. Barulhos e perturbações causados pelos Espíritos são coisas conhecidas.” (*Revista Espírita* de 1869, pp. 77 e 78, tradução de Júlio Abreu Filho, publicada pela EDICEL.)

Certos Espíritos podem sentir-se atraídos por coisas materiais;

podem, portanto, ser atraídos por determinados lugares, onde, às vezes, estabelecem domicílio, até que desapareçam as circunstâncias que os fizeram buscar esses locais.

Dentre as circunstâncias que podem induzi-los a isso, destaca-se a simpatia que nutrem por pessoas que frequentam esses locais, ou o desejo de comunicar-se com elas. Mas nem sempre os animam intenções louváveis. Quando se trata de Espíritos malévolos, seu objetivo pode ser algo negativo, como, por exemplo, uma vingança contra pessoas de quem guardam mágoas.

A permanência em determinado lugar pode também ser, para alguns Espíritos, uma

punição que lhes é infligida, sobretudo se ali cometeram algum crime, a fim de que o tenham constantemente diante dos olhos. Pelo menos um caso desses é mencionado por Kardec, no cap. VI da 2ª parte do livro *O Céu e o Inferno*, sob o título “O Espírito de Castelnau-dary”. Esse indivíduo assassinara na mesma casa duas pessoas de sua própria família.

As informações constantes da obra de Kardec têm sido confirmadas por inúmeros e conceituados pesquisadores espíritas, mas todos concordam em que não existe motivo real para temermos a presença em nossa casa dos chamados fantasmas, que nada mais são que as almas de pessoas como

nós que, extinta a vida do corpo físico, volveram ao plano espiritual. Como sabemos, muitas delas ignoram a própria morte.

Explicadas as possíveis causas do fenômeno, resta examinar a questão que todos certamente consideram a mais importante: - Haverá meios de expulsar esses Espíritos?

No cap. IX, item 132, d’*O Livro dos Médiuns*, Kardec formulou essa mesma pergunta – haverá meios de os expulsar? – e os imortais responderam afirmativamente:

“Há; porém, as mais das vezes o que fazem, para isso, os atraí, em vez de os afastar. O melhor meio de expulsar os maus Espíritos consiste em atrair os bons. Atraí, pois, os bons Espíritos, praticando todo o bem que puderdes, e os maus desaparecerão, visto que o bem e o mal são incompatíveis. Sede sempre bons e somente bons Espíritos tereis junto de vós.”

É claro que, mesmo cientes do que deve ser feito, muitos não suportam as tropelias causadas por certos Espíritos e decidem mudar-se para outros locais.

Na *Revista Espírita* de 1859, pp. 392 a 394, conforme a edição publicada pela EDICEL, Kardec menciona um caso em que a mudança de local chegou a ser sugerida por um Espírito superior. Segundo o relato, o Sr. V..., excelente médium que se distinguia pela pureza de suas relações com o mundo espírita, estava sendo atormentado por um Espírito que resolveu residir no seu quarto. Antigo carreteiro, esse Espírito pertencia à mais baixa classe. Consultado por Kardec, um Espírito superior disse que havia dois meios de o Sr. V... desembaraçar-se do perseguidor: o meio espiritual, pedindo a Deus, e o meio material, mudando de casa.

Comentando o assunto, Kardec diz que a prece é útil em tais casos e lembra que esses Espíritos se sensibilizam com os nossos conselhos e as nossas orações. Por que, então, se é possível contactá-los numa reunião mediúnica, recusaríamos ouvi-los, quando seu arrependimento e seu sofrimento podem edificá-los?

## O Espiritismo responde

Uma confeitaria do Ceará pergunta-nos que devemos entender por sonambulismo, tema a que Kardec se refere na questão 455 d’*O Livro dos Espíritos*.

Resumidamente lembremos que na mencionada questão está dito que os fenômenos do sonambulismo natural se produzem espontaneamente e independem de qualquer causa exterior conhecida. Contudo, em certas pessoas dotadas de especial organização podem ser provocados artificialmente, pela ação do agente magnético. Esse estado, que se designa pelo nome de sonambulismo magnético, difere do sonambulismo natural apenas porque é provocado, enquanto o outro é espontâneo.

Na visão espírita, o sonambu-

lismo é mais do que um fenômeno psicológico – é uma luz projetada sobre a Psicologia. É aí que se pode estudar a alma, porque é onde esta se mostra a descoberto. Quando o sonâmbulo descreve o que se passa a distância, ele vê, não com os olhos do corpo, mas com as percepções da alma, que se transporta, então, ao lugar que ele descreve.

O sonambulismo natural e artificial, o êxtase e a dupla vista são efeitos variados que derivam de uma mesma causa, que é a capacidade que tem a alma de se emancipar, de se desprender do corpo físico, mesmo durante a encarnação.

Complementando as informações sobre o assunto, Kardec ensina, nos itens 172 a 174 d’*O Livro dos Médiuns*, que o sonambulismo pode ser considerado uma varie-

dade da faculdade mediúnica, ou melhor, trata-se de duas ordens de fenômenos que se encontram frequentemente reunidas. O sonâmbulo age sob a influência do seu próprio Espírito: é sua alma que, no momento de emancipação, vê, ouve e percebe fora dos limites dos sentidos. Os médiuns são, por sua vez, instrumentos de uma inteligência estranha e, como instrumentos passivos, o que dizem não provém deles. Mas o Espírito que se comunica por um médium pode muito bem fazê-lo por meio de um sonâmbulo. O estado de emancipação da alma, durante o sonambulismo, torna essa comunicação mais fácil e aí então podemos considerá-lo um médium sonâmbulo ou um sonâmbulo-médium.

## Pílulas gramaticais

Como devemos escrever: **cuspe** ou **cuspo**?

Ambas as formas são corretas e significam saliva, nome originário do latim que define o líquido transparente e insípido segregado pelas glândulas salivares, cuja finalidade é fluidificar os alimentos e facilitar sua ingestão, além de dar início, bioquimicamente, ao processo de digestão, mediante a ação da ptialina.

Dias atrás, um jornal de Curitiba noticiou, no caderno esportivo, que cuspe é agora, para a legislação esportiva, um ato mais grave do que uma agressão física.

O redator da notícia, evidentemente, se equivocou. Não é o cuspe, ou seja a saliva, mas sim

o ato de cuspir que pode receber do tribunal desportivo uma pena mais elevada.

Do lat. conspuere, **cuspir** significa: 1. Lançar da boca; lançar de si; 2. Lançar, soltar, proferir (injúrias, afrontas, calúnias); 3. Lançar saliva em; 4. Dirigir ultrajes, ofensas; abocanhar; 5. Lançar da boca cuspo ou outra substância líquida.

\*

De cima a baixo, tanto quanto de baixo a cima, eis como são escritas estas expressões que, na prática, sempre confundem os que escrevem.

Exemplo:

Fui até a prateleira e procurei o livro de baixo a cima, mas não o encontrei.

 **CLUBE DO LIVRO**  
**Marília Barbosa**  
**Um livro ao mês**  
**à R\$ 15,00**  
**Rua Pará, 292 -**  
**Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé**  
**E-mail - limb@sercomtel.com.br**

 **IRMAOS**  
**CORREIA**  
**SOLADO - SALTO PERCINTA e**  
**TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS**  
**Fone: (43) 3254-3334 - Fax: 3252-3222**  
**ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444**  
**Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.**

 **psl**  
**HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
**Fone: 43 3326-5060 9105-9500**  
**Cambé - PR**

# Trabalhador da última hora: escassez generalizada

**MARCEL BATAGLIA**

marcelbataglia@gmail.com  
De Santa Mariana, PR

Segundo alguns historiadores, o trabalho foi instituído inicialmente como um castigo ou como uma dor. A palavra surgiu no sentido de tortura, no latim *tripaliare*, torturar com tripalium. No entanto, a Doutrina Espírita mostra-nos que o trabalho é lei da natureza e, por conta disso, o homem deve seu sustento ao trabalho que desenvolve, pois sem o trabalho o Espírito não deixaria a infância em relação ao crescimento intelectual.

Na sociedade capitalista é cada vez maior a valorização do trabalho, apregoando-se o associacionismo, isto é, uma integração efetiva em forma de associação do trabalhador e do capitalista e o pluralismo mediante o reconhecimento de três espécies de trabalhadores: os braçais, os intelectuais e os trabalhadores de capitais.

O trabalho é uma necessidade natural e eterna da raça humana, sem a qual o homem não pode existir. Diferente dos animais irracionais, que se adaptam passivamente ao meio ambiente, o homem atua sobre ele ativamente. Ainda podemos dizer que o trabalho define-se como o esforço físico ou intelectual, gratuito ou oneroso, em proveito próprio ou de terceiros, com objetivo de produzir ou desenvolver algum bem ou serviço, e no meio espírita não poderia ser diferente.

Segundo aprendemos na doutrina espírita, no Espiritismo não existem sacerdócio nem funções remuneradas, entretanto, o dever de trabalhar e de participar compete a todos, desde o simples fechar de uma porta até a direção da instituição mais importante.

Participar de um trabalho em favor do próximo ou da comunidade deveria ser um propósito comum de todas as pessoas, pelo bem que proporciona, sobretudo àquele que o realiza, uma vez que o trabalho é uma das alavancas do progresso individual e coletivo.

O Evangelho segundo o Espiritismo nos mostra que o trabalhador tem direito ao salário, mas, para isso, é necessário que se tenha conservado com boa-vontade à disposição do Senhor que o devia empregar, e que seu atraso não seja



CONMEL de 2013 - jovens em ação

fruto de sua preguiça ou de sua má vontade. Felizes, diz um benfeitor espiritual, serão os que tiverem trabalhado com desinteresse e movidos apenas pela caridade. Suas jornadas de trabalho serão pagas ao cêntuplo do que tenham esperado. Felizes serão os que houverem dito: "Trabalhemos juntos, e unamos os nossos esforços, a fim de que o Senhor, na sua vinda, encontre a obra acabada", porque a esses será dito: - Vinde a mim, vós que sois os bons servidores, vós que soubestes calar os vossos melindres e as vossas discórdias, para que a obra não sofresse.

***O homem pode agir sobre o mundo que o rodeia e sobre a sua própria natureza***

O homem deve abrir seu caminho limpa e puramente através do labirinto da vida, sem jamais

consentir em desvios do propósito traçado. No terreno moral, recomenda-se não afastar-se da estrita linha da virtude, abrindo caminho entre o falso e o aparente, desdenhando o que não é essencial. As faculdades do homem hão de estar em condições de resistir à prova das dificuldades, obstruções e golpes produzidos pelo insucesso, porque é então que realmente se põem à prova a verdadeira têmpera e qualidade destas faculdades, que muitas vezes podem despedaçar-se como um fio de cinzel quando posto a um esforço violento. Necessário, portanto, que o trabalhador não se deixe quebrar como um material de uma ferramenta mal fabricada, para que, quando chegar ao fim de um dia laborioso, ele possa resistir ao esforço, como um aço bem temperado.

O planeta Terra é uma grande oficina onde cada Ser Humano



Divaldo Franco, em atividade constante

no deve realizar seu trabalho de construção incessante no plano material, moral e principalmente espiritual.

A Doutrina Espírita revela que é chegada a hora em que devemos sacrificar os nossos hábitos, os nossos trabalhos, as nossas futilidades à propagação da Boa Nova.

"Ide e pregai", dizem os imortais. "Os Espíritos elevados estão convosco. Falareis, certamente, a pessoas que não quererão escutar a palavra de Deus, porque essa palavra os convida incessantemente ao sacrifício. É necessário regar com o vosso suor o terreno em que deveis semear, porque ele não frutificará, não produzirá, senão sob os esforços incessantes da enxada e da charrua."

Faz-se, contudo, necessário que o homem, antes de empreender uma obra, assim como antes de lançar uma ideia, deve medir-

-lhe as proporções e calcular-lhe as consequências, pois sábio do homem que não junta ciências e armazena conhecimentos a fim de tornar-se uma enciclopédia viva, mas aquele que conhece o valor e a repressão de cada um dos seus gestos, de cada ideia que publica, enfim, de cada ação que põe em prática.

O desejo do trabalhador deve, portanto, resumir-se em progredir na Grande Obra que empreende ao reencarnar nesta grande oficina chamada Terra, e somente assim contemplará a transformação da pedra bruta em pedra polida. Arme-se de decisão e coragem a nossa falange. Mãos à obra. O arado está pronto, a terra preparada.

*(Nas fotos que ilustram este texto, alguns exemplos de atividades espíritas que mostram que a seara é realmente grande, mas poucos são os tarefeiros.)*



Mantimentos a serem utilizados pela Casa da Sopa de Ibioporá



Prof. Fúlvia Gonçalves na evangelização infantil

**THILEAN**  
ETIQUETAS  
(43)3347-7193

Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
Rua Belo Horizonte, 1697 - Loja, 1 - Cambé - PR  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 15,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
IMPRESSOS EM GERAL  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

# A Saúde Mental sob novo prisma

**GIOVANA CAMPOS**  
giovana@ccbeunet.br  
De Santos, SP

“A Saúde Mental sob Novo Prisma” foi o tema do III Simpósio de Ciência e Espiritualidade de Mato Grosso do Sul, realizado nos dias 9 e 10 de maio, no auditório das Faculdades Anhanguera - Uniderp, em Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul (fotos). Cerca de 200 pessoas estiveram presentes, sendo em sua grande maioria acadêmicos das Ligas de Saúde e Espiritualidade de universidades locais. Organizado pela Associação Médico-Espírita (AME) local, o evento ocorreu no período noturno, e teve as boas-vindas nas palavras do dr. Décio Iandoli Júnior, presidente da AME-Mato Grosso do Sul, que enfatizou a importância da espiritualidade nos cuidados de saúde e também a presença de 90% de jovens acadêmicos na plateia, marcando uma mudança de paradigma no ensino dos cuidados com a saúde.

A primeira palestra, a cargo do dr. Flávio Braun Fiorda, psiquiatra e presidente da AME-Santos, teve como tema *Um novo olhar sobre a depressão*. Primeiramente foi contextualizado o assunto, através de definições da psicopatologia e dos sintomas e tratamentos clássicos, disponíveis na psiquiatria



Aspecto parcial do público presente

atual. Logo na sequência, dr. Braun apontou as possíveis correlações espirituais que podem sugerir um desencadear de sintomas depressivos, enfatizando quanto o componente religioso e espiritual pode amenizar e até sanar o problema. Nesse sentido, ele reportou-se a pesquisas científicas que já foram realizadas em universidades brasileiras e internacionais.

O segundo palestrante, capelão Edilson dos Reis, levantou a questão da religião como fator positivo e/ou negativo na esfera da saúde mental. Ele também referiu-se a relatos e pesquisas que já foram feitas e publicadas que mostram como a fé pode ser levada ao fanatismo caso não seja bem dosada e analisada criticamente pelas pessoas.

**A ansiedade e o transtorno do pânico** - A segunda noite teve

a abertura também realizada pelo dr. Flávio Braun, psiquiatra e presidente da AME-Santos, que explanou sobre os transtornos mais comuns nos consultórios e ambulatórios de saúde, que estão ligados à ansiedade, que pode ou não levar ao transtorno de síndrome do pânico, dependendo do controle do paciente sobre suas emoções. Mostrou também como esses quadros podem levar a somatizações de outras doenças de diferentes áreas médicas, requisitando um apoio conjunto de vários profissionais para ajudar o ser que sofre. Como finalização do tema, foram apontados os benefícios que a terapêutica complementar espírita traz, com a aplicação de passes magnéticos, água fluidificada e evangeloterapia. Dr. Braun salientou também que sempre é necessária a ajuda médica e não simplesmente achar que tudo pode ser apenas espiritual.

Para terminar o ciclo de palestras sobre a saúde mental, o dr. Décio Iandoli Júnior, médico cirurgião e professor docente da Uniderp, proferiu o tema “Da alma ao corpo físico”, explanando a importância das emoções no bem-estar físico, mental, emocional e espiritual, bem como dos estudos atuais sobre a epigenética, explicando igualmente como atua a questão da fé nos tratamentos placebo.



Dr. Flávio Braun foi um dos palestrantes

CONCURSO LITERÁRIO  
PETIT 30 ANOS

## Saia da Gaveta

Lugar de livro é na mão do leitor.  
Por isso, a **Petit Editora**, responsável por muitas publicações espíritas de sucesso, te dá a chance de tirar o seu livro da gaveta.

Sabe aquele seu original escrito com tanto estudo e carinho? Você pode enviá-lo para a Petit Editora e vê-lo publicado.

**SÃO TRÊS CATEGORIAS**

Romance Espírita      Autoajuda      Ensaio Doutrinário

A Petit pode publicar o seu livro e ainda te dar uma viagem

Inscrições prorrogadas até 3 de maio de 2013.

Informações: 11 2684-6000  
[www.petit.com.br](http://www.petit.com.br)

Iniciativa e realização: **petit editora** - Porque ler vai mais além...

Apoio: **rede amigo ESPÍRITA**, **RBN Rede Brasileira de Notícias Espíritas**, **www.jornal dos espiritos .com**

## O IMORTAL na internet

Além de circular com seu formato impresso, o jornal **O Imortal** pode ser visto também na internet, bastando para isso acessar o site [www.oconsolador.com](http://www.oconsolador.com), em cuja página inicial há um *link* que permite o acesso do leitor às últimas edições do jornal, sem custo algum.

Para contactar a Redação do jornal, o interessado deve utilizar este e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br).

**Clube do Livro**  
**NOSSO LAR**

Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 14,00

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**

Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
TURISMO E FRETAMENTOS

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembú  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6884  
Londrina - Paraná - Brasil  
[tiltrans@sercomtel.com.br](mailto:tiltrans@sercomtel.com.br)

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
Chafic Ltda

Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA**  
**FORMA**  
TECNOLOGIA

PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS  
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpinu Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
[mc.massaro@brturbo.com.br](mailto:mc.massaro@brturbo.com.br)

# Palestras, seminários e outros eventos

**Cambé** – Às quartas-feiras, às 20h30, o Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede, na Rua Pará, 292, um ciclo de palestras com presença de palestrantes diversos. A programação do mês de maio foi encerrada no dia 29 com a palestra proferida por Astolfo Olegário de Oliveira Filho.

– No mês de junho os palestrantes convidados são estes: dia 5, Marcelo Seneda (Londrina); dia 12, Pedro Garcia (Arapongas); dia 19, Lincoln de Andrade (Rolândia) e dia 26, David José de Oliveira (Ibiporã).

**Curitiba** – No dia 2 de junho, às 10h, Maria Helena Marcon profere palestra sobre o tema “Da Lei do trabalho”, no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300. No último domingo, dia 26 de maio, Cesar Luiz Kloss proferiu uma palestra sobre o tema “O que é a erraticidade?”.

– No dia 9 de junho, às 10h, Adriano Greca profere palestra sobre o tema “Os cuidados da fé” no Teatro da FEP, na Alameda Cabral, 300.

– No dia 16 de junho, às 10h, também no Teatro da FEP, Francisco Carlos Perez falará sobre o tema “Magnetismo e Espiritismo”.

**Apucarana** – Shou Wen Allegratti fará um seminário no dia 22 de junho, das 18h às 22h, sobre o tema “Uma Nova Proposta para a Promoção Social Espírita” no Centro Espírita Joana D’Arc, na Rua Arnold Langbein, 65.

**Cascavel** – Maria Helena Marcon ministrará no dia 22

de junho, das 14h30 às 17h30, o seminário “A Difusão Espírita na Palestra Pública” na Sociedade Espírita Amor e Caridade, na Rua Visconde de Guarapuava, 1663.

**Guaratuba** – Maria Rabel ministrará no dia 8 de junho, sábado, das 15h às 19h, o seminário “Estamos preparados?”, no Centro Espírita Fraternidade, situado na Rua Ponta Grossa, 419.

**Londrina** – O Centro Espírita Anita Borela, agora em sede própria situada na Rua Benedito Sales, 42, Parigot de Souza II, promoveu no último domingo, 26 de maio, uma palestra de Marinei Rezende e apresentação do Coral Espírita Nosso Lar, para encerrar as comemorações do sétimo aniversário da Casa.

**22ª SEMANA ESPÍRITA EM LONDRINA**  
**“Esperança de uma nova era com Jesus”**



De 29/06/2013 a 06/07/2013  
 Local: Centro de Eventos Inesul  
 Rua Humberto Piccinin, 198  
 Vila Brasil – Londrina/R

PALESTRANTE CONVIDADOS:

✓ Alirio Cerqueira Filho – Curitiba/MT	✓ Francisco Coelho – Matão/SP
✓ Francisco Ferraz Batista – Curitiba/PR	✓ Ismael Batista – Guaçupe/MS
✓ José Antonio Vieira de Paula – Cambé/PR	✓ José Passini – Jui de Fora/MG
✓ Rogério Coelho – Curitiba/MS	

Informações: [www.internorteparana.com.br](http://www.internorteparana.com.br)  
 Marinet: 9609-5005 Luiz Claudio: 9925-6362  
 Entrada Franca Realização: 16ª URE

*Cartaz da Semana Espírita de Londrina*

– Vem aí a 22ª Semana Espírita em Londrina, um evento anual realizado pela URE Metropolitana Londrina, que neste ano terá como tema “**Esperança de uma nova era com Jesus**”. Será no **Centro de Eventos Inesul**, localizada na Rua Humberto Piccinin, 198, em Londrina, começa no dia **29 de junho** e vai até o dia **6 de julho**, com

convidados especiais, a presença de livrarias e editoras, e uma Noite Cultural. Mais informações no [www.internorteparana.com.br](http://www.internorteparana.com.br)

– Outro evento tradicional, também realizado pela 16ª URE, é a **Prévia da 19ª CONMEL - Confraternização das Mocidades Espíritas em Londrina**, que acontece no dia **9 de junho**, das 8h às 17h, no Colégio Estadual José de Anchieta, em Londrina. O tema da 19ª CONMEL é “**Espíritas pela Arte**”.

– A Federação Espírita do Paraná promove no dia 23 de junho o Seminário “**Juventude - que fase é esta?**”, em Londrina, das 8h às 12h, em local a ser confirmado, aberto ao público, mas com ênfase para evangelizadores e pais. Inscrições e maiores informações com a Rosilene, e-mail: [rosilene\\_carvalho@hotmail.com](mailto:rosilene_carvalho@hotmail.com).

– O **Cinema no Anita** apresenta no dia 21 de junho o filme “**Mandela, luta pela liberdade**”. A entrada é 1 kg de alimento não perecível. O filme será exibido no auditório da Casa Espírita Anita Borela de Oliveira, no Conjunto Parigot de Souza II.

– No mês de junho a URE Metropolitana Londrina promove as seguintes palestras na cidade:

**Dia 1º, às 15h:**

**Tema:** O Evangelho de Jesus  
**Expositor:** Jonatas Beranger

**Local:** Centro Espírita Casa Fabiano de Cristo, em Londrina

**Dia 1º, às 20h:**

**Tema:** A parábola do semeador  
**Expositor:** Flávio Abreu Barbosa

**Local:** Centro Espírita Amor e Caridade, em Londrina

**Dia 2, às 9h45min:**

**Expositora:** Dorotéia Ziel

**Local:** Núcleo Espírita Hugo Gonçalves, em Londrina

**Dia 7, às 20h:**

**Tema:** Obsessão – doença moral da alma

**Expositor:** Alceu Moraes

**Local:** Centro Espírita Nosso Lar, em Londrina

**Dia 11, às 20h:**

**Tema:** Perdoar e perdoar-se

**Expositor:** Leonardo Cassanho Forster

**Local:** Sociedade de Divulgação Espírita Maria de Nazaré, em Londrina

**Dia 22, às 15h15min:**

**Tema:** Reflexão Espírita sobre Deus

**Expositor:** Fausto Fabiano

**Local:** Comunhão Espírita Cristã de Londrina

**Dia 30, às 10h:**

**Expositor:** David José de Oliveira

**Local:** Casa Espírita Anita Borela de Oliveira, em Londrina.

– Astolfo O. de Oliveira Filho coordenou o seminário “A mediunidade e os seus cuidados”, no dia 28 de maio, terça-feira, no auditório do C. E. “Nosso Lar”. Na dia 4 de junho, às 18h30, ele ministrará no mesmo local o seminário “A obsessão e seu tratamento”.

– No dia 9 de junho, às 18h, na residência do casal Maria Neuza e Dorival, realiza-se mais uma reunião do Círculo de Leitura Anita Borela de Oliveira, que terá como objeto de estudo o romance “Herculanum”.

**Paranavaí** – Sob a coordenação da Diretoria da FEP realiza-se no dia 15 de junho, com início às 19h, uma reunião dos presidentes de Centros Espíritas e das UREs da Inter-Regional No-

roeste com a Direx da FEP. O local da reunião será o Centro Espírita Fé, Amor e Caridade, na Rua Guaporé, 1576.

– No dia 16 de junho, a partir das 9h, realiza-se mais um encontro da Inter-Regional Noroeste, coordenado pela Federação Espírita do Paraná. O evento ocorrerá na Unipar, na Av. Humberto Brunning, 360 – Jardim Santos Dumont.

**Rolândia** – A Sociedade Espírita Maria de Nazaré (Rua Maria de Nazaré 200 – Jardim Planalto) está promovendo um Curso de Autoconhecimento e Noções para o Atendimento Fraternal – Presencial e On-line. As atividades são realizadas sempre no último sábado de cada mês. Inscrição gratuita em: <https://www.facebook.com/events/112957668875894/>.

– Dentro da programação de palestras da 16ª União Regional Espírita, Paulo Fernando fará no dia 4 de junho, terça-feira, às 20h30, uma palestra sobre o tema “Espiritizando-se” no MAE – Movimento Assistencial Espírita, situado na Rua Deputado Waldomiro Pedroso, 93.

– No dia 11 de junho, às 20h30, Gilberto Coutinho profere palestra no auditório do MAE - MAE - Movimento Assistencial Espírita, em Rolândia.

**São Mateus do Sul** – Karina Greca ministrará no dia 8 de junho, das 14h às 17h, o seminário “Por que estudar a Doutrina Espírita?”, no Núcleo Espírita Caminheiros da Luz, situado na Rua Dona Estefânia, 2064.

 **CLUBE DO LIVRO**  
 Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
 à R\$ 15,00  
 Rua Pará, 292 -  
 Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
 E-mail - [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)

 **ELETRO CONDULUZ**  
 Materiais Elétricos  
 Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950  
 MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCADO**  
**ARAPONGAS**  
 Indústria e Comércio  
 de Pescado Arapongas Ltda  
 Av. Maracaná, 1.202 - Arapongas  
 Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
 Assinatura Anual: R\$ 42,00  
**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**  
 Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
 E-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br)  
 Cx. Postal 63 - Cambé - Paraná

 **“SS”**  
 Indústria e Comércio de Plástico Ltda  
 Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
 Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilhares  
 Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo  
**(43) 3325-4162**  
 Rua das Corruiras, 94  
 Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

## Entrevista: Antonio Cesar Perri de Carvalho

# “Recentemente, foi aprovada a inserção de uma antiga campanha da USE ‘Comece pelo Começo’, ou seja, comece pelas obras de Kardec. Nós vamos introduzi-la também dentro da FEB”

*Radicado em Brasília, Cesar Perri vem trabalhando para serenar os desafios que afrontará para coordenar o Movimento Espírita Brasileiro*

**JORGE HESSEN**  
jorgehessen@gmail.com  
De Brasília, DF

Antonio Cesar Perri de Carvalho (foto), atual presidente da Federação Espírita Brasileira, nasceu em Araçatuba (SP) e atualmente reside em Brasília (DF). Foi fundador de mocidade e de centro espírita, conselheiro e presidente da União Municipal Espírita de Araçatuba, diretor e presidente da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, secretário geral do Conselho Federativo Nacional e membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI).

Na entrevista que se segue, Cesar Perri fala sobre os desafios que enfrentará para coordenar o Movimento Espírita Brasileiro. Comenta ainda sobre obras mediúnicas polêmicas, eventos espíritas pagos, as obras de Emmanuel e André Luiz, 4º Congresso Espírita Brasileiro dentre outros temas.

**Proliferam no mercado editorial e nos meios de comunicação, em especial a internet, obras ditas espíritas, de valor duvidoso, quando não atentatórias aos postulados doutrinários. Como a FEB, Casa-Mater do Espiritismo, encara essa realidade e como pretende atuar no bom combate?**

A FEB vive um problema, digamos, muito complexo, pois há obras bastante duvidosas e muito divulgadas no meio espírita. Se de

um lado a FEB apontar os deslizes doutrinários, vão dizer que a instituição vai passar ideias do Index Librorum Prohibitorum. Até mesmo na internet surgem informações afirmando que a FEB fez essa proibição, o que não é verdade. Então, o procedimento que adotamos é o seguinte: evitamos, como instituição, fazer críticas a qualquer obra, mas sugerimos a leitura das boas obras já consagradas, razão pela qual estamos difundindo cada vez mais a necessidade da leitura das obras de Kardec. Recentemente, foi aprovada a inserção de uma antiga campanha da USE “Comece pelo Começo”, ou seja, comece pelas obras de Kardec. Nós vamos introduzi-la também dentro da FEB, junto a vários cursos, inclusive o ESDE. Optamos por esse caminho para fazer a divulgação da Doutrina Espírita

**Nos Estados mais pobres da Federação, muitas casas espíritas refletem a carência material e estão à margem dos conteúdos veiculados pela internet. A inclusão digital apresenta-se como meio propício para que os conteúdos das obras básicas, obras complementares, a par dos demais conteúdos veiculados pela internet, cheguem aos irmãos vinculados a essas casas, com evidentes benefícios. Compreende-se que o equacionamento passa pelos recursos monetários para a aquisição de equipamentos informáticos e acesso à internet, a par do necessário treinamento. Como a FEB**

**poderia auxiliar esses Centros Espíritas nessa direção?**

Dentro da ideia da inclusão digital, a FEB criou o curso à distância. Já mantemos há dois anos dois cursos à distância. Um sobre “Orientação e funcionamento do centro espírita”, e o outro sobre o “Movimento Espírita”. E temos um terceiro, que é a preparação do tutor para ministrar um curso, porque já queremos um curso centralizado só com a equipe da FEB. Presentemente, com esses cursos, usamos tutores de várias regiões do país e que somam esforços. Este ano nós vamos soltar mais cursos pela FEB. Essa é uma vertente. Na outra, que vai depender de equipamentos, alguns colaboradores do trabalho espírita podem ajudar na distribuição de DVD’s contendo vídeo-aulas, e ainda a modalidade de conversa à distância, através de videoconferência.

Recentemente, estabelecemos um diálogo muito interessante: daqui das instalações da FEB conversamos com uma cidade do interior do Piauí. Um líder espírita do local teve a iniciativa de utilizar o computador com webcam e reunir todos os dirigentes espíritas da cidade e, em torno de uma mesa, eles conversaram comigo, trocaram ideias e foi muito interessante. Portanto, é uma experiência que está se iniciando.

**Sobre seus ombros pesam enormes responsabilidades. O irmão pretende partilhar com a comunidade espírita, na forma de consultas, audiências ou**

**outros canais de comunicação, com o intuito de colher subsídios para tratar de matérias e temas importantes para o Movimento Espírita, além, obviamente, dos canais e mecanismos formais já existentes?**

Sim, nós temos ampliado esse ideal. Começamos a disponibilizar certos assuntos que eram decididos, por exemplo, só no âmbito da reunião do Conselho Federativo Nacional. Hoje mesmo colocamos assuntos a decidir pela internet para dirigentes de várias regiões, pedindo opinião para analisar, juntar e chegar a uma visão melhor e mais participativa em torno de um assunto dentro do Movimento Espírita. Estamos inicialmente ouvindo as 27 federações estaduais, mas nós queremos aumentar esse vínculo, da seguinte forma: antigamente, o Conselho Federativo Nacional tinha seis coordenadores de áreas. Nós replicamos isso nas regiões. Há quatro regiões do Brasil, e nós montamos seis comissões em nível regional para chegar mais perto da base, mais perto das unidades, de uma maneira que a decisão de um coordenador de área não será mais uma decisão individual, pois ele tem que ouvir os coordenadores das outras regiões do país. Isso nós já começamos a implementar, desde o final de 2012 ao início deste ano, e começamos também a estimular uma integração maior com as entidades especializadas.

**Com o crescente surgimento dessas entidades especializadas (Associação de Magistrados Espíritas, Associação Médico-Espírita do Brasil, Associação de Psicólogos Espíritas, Cruzada dos Militares Espíritas etc.), como deve se posicionar a FEB, considerando o aspecto restritivo e até elitista dessas entidades? Aceitar, entendendo que é um**

**Um dos eixos da Doutrina é a ciência. Como a FEB está**



Antonio Cesar Perri de Carvalho

**tratando esta questão junto à Academia e a outras fontes de conhecimento da atualidade?**

Veja, a FEB, por si só, sendo uma organização religiosa, e mesmo tendo nos seus quadros pessoas com formação acadêmica, eu entendo que não seria o caso de ela tomar posições de natureza científica, divergindo dos seus objetivos. Então qual é o caminho? Estamos fazendo parcerias com entidades especializadas.

**Com o crescente surgimento dessas entidades especializadas (Associação de Magistrados Espíritas, Associação Médico-Espírita do Brasil, Associação de Psicólogos Espíritas, Cruzada dos Militares Espíritas etc.), como deve se posicionar a FEB, considerando o aspecto restritivo e até elitista dessas entidades? Aceitar, entendendo que é um**

**fenômeno passageiro, ou incertivar, acreditando que se trata de um evento positivo?**

Nem a FEB e nem o Conselho Federativo Nacional estimulam a formação de entidades especializadas. No início, essas instituições estavam sendo convidadas para integrar o CFN, porém, chegou-se à conclusão de que não era o caminho adequado, porque temos 27 estados e, de repente, essas instituições podem aumentar muito e comprometeriam a natureza e o objetivo do CFN. Mas começamos a discutir o tema. Há um projeto para criação do Conselho Nacional de Entidades Especializadas, com a finalidade de tratar determinados temas que um centro espírita ou as instituições federativas não teriam condições para discutir. A exemplo das questões jurídicas, que interessam ao Movimento Espírita, assuntos da área médica, ou mesmo na interface da própria psicologia.

Então seriam tratadas nesse nível, e trazidas como uma cooperação e apoio ao Movimento Espírita. O que nós estamos pretendendo? De certa forma, viabilizar um objetivo conjunto a essas instituições, para elas assessorarem no que for possível. Já tivemos uma experiência interessante. O problema da descriminalização do aborto no Brasil, em que houve um momento extremamente delicado no ano de 2005. O que a FEB fez? Elaborou um documento doutrinário e distribuiu para todo o meio espírita, a título de esclarecimento. Todavia, não podemos apresentar esse documento aos Ministros do STF ou do STJ, ou aos parlamentares. Na época, houve uma reunião com a Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas e com a Associação Brasileira dos Médicos Espíritas e ambas fizeram um documento científico – um à luz da ciência jurídica e outro à luz da ciência médica – e apresentamos esses documentos. Os apontamentos foram bem aceitos e eles colaboraram para que o aborto não viesse a ser aprovado naquele momento no Brasil. Então, nós estamos vivendo algumas experiências assim nessa interface, sem estimular elitismos, que jamais seria nosso propósito, e nem estimular a criação de um clã; entretanto, aproveitar, talvez em conjunto com espíritas que têm determinada formação para trazer subsídios ao Movimento Espírita. É esse o foco.

**Diante da clara divisão que existe no Movimento Espírita, muitas vezes manifestada em**

**posturas emocionalizadas e radicais, como a FEB deve conduzir clara e publicamente o tema Rousstaing? Que iniciativas faltam para apaziguar ânimos?**

Nós já vivemos momentos bastante delicados no Movimento Espírita, que eu acompanhei muito de perto. Sobrevieram momentos muito complicados em algumas gestões Houve nessa interconexão um período em que o presidente Thiesen decidiu junto com o CFN que, conforme estabelece o Pacto Aureo, a base dos trabalhos federativos é a obra de Allan Kardec. De modo óbvio, respeitamos perfeitamente e convivemos com pessoas que gostam e estudam a obra de Rousstaing mas não usamos isso como ponto de atrito ou desunião; procuramos buscar hoje o ponto de convergência, e esse eixo de estabilização do Movimento Espírita é a obra de Kardec.

**As obras de Rousstaing continuam sendo republicadas?**

A obra de Rousstaing consta do catálogo da FEB, e não há sua divulgação, por exemplo, nas páginas da Revista Reformador e essa foi uma decisão adotada em gestões anteriores, mas respeitamos aqueles que pensam ou que adotam as obras de Rousstaing.

**Numa sociedade mercadológica/mercantil em que eventos**

**espíritas pagos em geral se apresentam em números cada vez maiores, qual deve ser a postura da FEB?**

Nós estamos ultimamente bastante preocupados com isso, inclusive resolvemos optar, por exemplo, que o 4º Congresso Espírita Brasileiro não seja realizado em Brasília, porque o custo da realização de um Congresso Brasileiro em Brasília é muito alto. Realizaremos quatro congressos simultâneos, e pela estimativa que temos, quatro eventos terão um dispêndio financeiro comparado a um só realizado em Brasília, então a questão aí é clara: temos que pensar na simplificação, excluir qualquer ostentação e aplicar os recursos ao mínimo necessário. Qual o cenário atual? Infelizmente, ainda não temos uma maneira adequada de angariar recursos ou forma de investimento de quem participa; porém, o que almejamos é minimizar os gastos. O procedimento que vamos adotar no 4º Congresso Espírita Brasileiro seguirá os moldes de uma experiência vivida em São Paulo, considerando os atuais congressos espíritas paulistas. O inscrito, quando paga a taxa de participação, está simultaneamente comprando um “vale-livros. Dessa forma, com o valor do vale, ele vai retirar na livraria do Congresso aquele valor em livros. Então, aí vai ficar por conta das editoras trabalhar também com um custo baixo para que as pessoas se beneficiem com o Congresso e com a obra, levando ainda um livro ou mais de um livro.

**Com o advento dos tablet’s, PDA’s, leitores digitais e o grandioso espaço que a internet propicia – vislumbrando um futuro próximo em que as novas gerações deixarão o papel de lado, não seria oportuno a FEB estabelecer um programa permanente de disponibilização de novos livros e obras espíritas para download, a preços módicos, em seu site, instituindo inclusive uma nova fonte de renda?**

Começamos agora, no segundo semestre de 2012, a disponibilizar para download livre, na internet, as antigas apostilas da FEB e as obras da Codificação. O que está sendo estudado pela editora FEB hoje é disponibilizar para download, por um preço acessível e com um selo de garantia da FEB, os demais livros. O que está ocorrendo? Há uma constatação de que quase todos os livros espíritas que estão disponíveis na internet para downloads não são autorizados. Já verificamos inclusive livros da FEB disponíveis para download com várias incorreções. São incompletos, com parágrafos e capítulos suprimidos, ou seja, a pessoa que acessa essas obras está sujeita a ser enganada; então o único caminho hoje, e não adianta a gente ficar brigando, é disponibilizá-los para download com o preço acessível e com o selo febio de garantia. (Continua na pág. 10 desta mesma edição.)

**Serlimp**  
solução de limpeza e limpeza  
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3378-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: serlimp@sercomtel.com.br

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

**BATERIAS MAXlife**  
RONDOPAR  
ENERGIA ACUMULADA LTDA  
Fone: (43) 3377-9900  
Rua João de Barro, 15  
Pq. Ind. Leves - Londrina

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
Edval Deming  
Carmo & Filhos  
Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**móveis BRASÍLIA**  
"A Legra da Família"  
Móveis, Eletrodoméstico,  
Confecções de Cortinas e Brinquedos  
Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçado - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamin Constant - (43) 3321-3013

**MERCADÃO DAS TINTAS**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**  
Av. Dez de Dezembro, 7799 - Pq. Ouro Branco - Fone (43) 3341-1138  
e-mail: aralon@sercomtel.com.br - LONDRINA - PARANÁ

**megalivros**  
com.br  
Livros espíritas, espiritualistas  
e auto - ajuda  
Televidas: (11)3186-9777  
www.megalivros.com.br

**OTICA PERSONA**  
CORTESIA DE NOSSA VISÃO  
Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100  
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942  
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br  
http://www.oticapersona.com.br

**MIZUMI**  
Mitsubishi Motors  
Fone: (43) 3356-0300  
Av. Higienópolis, 1648 e 1674 - Fax: (43) 330-0330  
Cep: 86015-010 - Londrina - Paraná  
e-mail: mizumi@sercomtel.com.br  
http://www.sercomtel.com.br/mizumi



## Entrevista: Antonio Cesar Perri de Carvalho

### (Continuação)

**Temos obras espíritas incompletas e antigas sem revisão na rede mundial e, ainda, considerando as centenas de sites que liberam inúmeras obras espíritas para download gratuito, a FEB (respeitando a lei de direitos autorais), em relação às suas publicações, não poderia disponibilizar os mesmos títulos em seu site de maneira segura?**

Eu acho que esse é o caminho do futuro, porque nós estamos trabalhando também com os e-books. Já começamos, é tanto que a FEB já tem alguns disponíveis, como também o Conselho Espírita Internacional. E em algum momento eles estão disponibilizados no site Amazon, quer dizer, sediados nos EUA, mas nós estamos trabalhando a ideia de aumentar isso e disponibilizar aqui no Brasil, inclusive é um fato bastante interessante, porque no caso do Amazon, uma pessoa adquire um livro da FEB e do CEI, na Europa ou nos EUA, pelo mesmo preço do livro que seria editado aqui no Brasil, pelo mesmo preço.

**Será que livros gratuitos na internet gerariam impacto financeiro, em se tratando de uma prática comum atualmente? Será que os livros virtuais não dariam maior visibilidade ao portal da FEB, ou seja, não tornaria o site uma robusta ferramenta de divulgação da Nova Luz para o mundo?**

Considerando os livros virtuais, bem como as assinaturas de revistas – a FEB já tem a assinatura digital do Reformador, então a pessoa pode fazer a opção entre assinatura digital e impressa. No caso dos livros, é o caminho do futuro, e pelas tendências que a gente tem escutado de mercado, isso não inviabiliza a impressão. Temos um livro, por exemplo, para ser lido ou acessado em algum momento pelo tablet. Fica às vezes muito complicado você ter esse livro inteiro, disponível o tempo todo para você, e fica caro se você

fizer impressão caseira. É muito comum as pessoas utilizarem o recurso de pesquisa do livro digital para consulta rápida, mas ela quer muitas vezes saborear o livro impresso também, por isso creio que é um mercado novo no Brasil (nos EUA é muito desenvolvido o aspecto do livro digital). Entendo que a vida virtual é o presente e o futuro, e que nós temos que passar por uma transição.

**As obras psicográficas de André Luiz e, principalmente, as assinadas por Emmanuel têm sido recriminadas por alguns segmentos do Movimento Espírita. Qual a sua opinião sobre esse comportamento?**

Temos que respeitar essas tendências, assim como a diversidade de opinião, mas eu particularmente admiro profundamente os dois autores espirituais. Considero o Espírito Emmanuel o maior comentador do Novo Testamento. São nove livros publicados especificamente comentando os versículos do Novo Testamento, cinco deles pela FEB. É um aprofundamento à luz do Espiritismo que está disponível na Editora da FEB.

Os romances históricos dele também recuperam fatos, tendo sempre como pano de fundo o Cristianismo, e estão sendo pesquisados hoje por alguns companheiros nossos. Algumas informações históricas divulgadas foram confirmadas, datas e fatos, por exemplo. Na obra Paulo e Estêvão e no livro Renúncia, temos casos de uma pessoa que vem fazendo pesquisa exaustiva, comprovando que determinadas descrições que Emmanuel faz de Paris no séc. XVII e no séc. XVIII conferem com os registros da época. Como é que Chico Xavier, uma pessoa que cursou apenas o antigo grupo escolar, morando numa cidade do interior, na década de 30 e década de 40, que não tinha acesso a comunicação nenhuma, saberia disso? Emmanuel nos presenteou com uma literatura monumental.

Sobre André Luiz, ele não só detalha a relação entre mundo corpóreo e incorpóreo nas suas dimensões, como desde o livro Nosso Lar traz informações que são antecessoras de eventos científicos e de várias inovações. Na literatura de André Luiz encontramos não só o melhor entendimento da relação do psiquismo humano com o espírito imortal, e hoje a medicina vem estudando sobre isso, mas encontramos também a antecipação de inovações científicas e tecnológicas, com vários aparelhos e equipamentos que começaram a ser desenvolvidos a partir dos anos 50. Nós admiramos profundamente a obra de André Luiz e a obra de Emmanuel, e conseguimos estabelecer uma vinculação clara com a obra de Kardec, e isso é o mais importante.

**Considerando a disseminação do Evangelho com as fundações de “igrejas”, visitas e, sobretudo, intercâmbios epistolares de Paulo de Tarso com os “chefes” dos núcleos cristãos, pode-se identificar, nos primórdios do Cristianismo, um movimento organizado para a unificação dos postulados da Segunda Revelação?**

Nós identificamos claramente, nos primeiros cristãos, um trabalho que nos serve de inspiração e que estamos estimulando presentemente. Guardadas as devidas proporções, acreditamos que haja semelhança entre o trabalho dos cristãos primitivos e o Espiritismo. A rigor, a Codificação Espírita tem pouco mais de cento e cinquenta anos e isso é um período de tempo muito curto. A Doutrina se apresenta como Cristianismo Redivivo e o Consolador Prometido, que restabeleceria a Verdade e ensinaria algumas coisas a mais. Dessa forma, percebemos que os trabalhos pioneiros dos cristãos nos servem de estímulos, sim!

Quando Paulo de Tarso reunia os interessados do Cristianismo para o estudo da mensagem de Jesus, considerando as

condições da época, fazia visitas, estimulava o intercâmbio, levava orientação e praticava trabalhos mediúnicos. Observemos que na Carta aos Coríntios consta a necessidade de “ordem no culto”. Quando olhamos as necessidades dessa “ordem”, claramente é como se fosse orientação para prática mediúnica, certa disciplina. Ao final do trabalho, quando percebeu que não teria mais condições de visitar a todos, Paulo foi inspirado pelo Espírito Estêvão para minutar as epístolas, ou seja, estimulou o contato próximo, direto; todavia também a distância. Identificamos aí a origem, vamos assim dizer, daquilo que hoje nós praticamos na imprensa espírita.

Essa era a razão predominante, o objetivo dele em ajudar, apoiar e orientar os primeiros agrupamentos cristãos, inclusive para a prática da caridade no verdadeiro sentido da palavra. Recordemos que existia entre eles muita solidariedade – dessa forma encontramos entre os primeiros cristãos as bases que inspiram o Movimento Espírita atual, com um detalhe fundamental: naquela época não existia hierarquia, não existia uma organização que preponderasse sobre outra; isso surgiu muito mais tardiamente, daí ser importante olharmos a vivência dos primeiros cristãos e verificarmos aquilo que aproveitamos como parte de reflexão e de orientação para o Movimento Espírita atual.

**Allan Kardec comenta no item 334, cap. XXIX, d’O Livro dos Médiuns, que a formação do núcleo da grande família espírita um dia consorciaria todas as opiniões e uniria os homens por um único sentimento: o da fraternidade. Estaria aqui o Codificador formulando alguma programação doutrinária visando à unidade dos espíritas por intermédio de instituições colegiadas?**

Allan Kardec trabalhou exatamente a ideia colegiada, e fala da fundamentação, do vínculo da

fraternidade. Mas percebemos, igualmente, em “Obras Póstumas”, que ele nos orienta sobre o funcionamento das instituições. Anota sobre uma comissão não centralizada numa única pessoa e essa experiência que nos sugere foi uma ideia que serviu de referência para a atualidade. Notemos que a noção de presidencialismo, não só na questão político-partidária, como ocorre no Brasil, mas igualmente nas instituições espíritas, é um presidencialismo que às vezes excede o conceito do termo presidencialismo em si; muitas vezes chega a se confundir com o autoritarismo.

Allan Kardec chega a propor que as decisões institucionais sejam colegiadas; que se discuta, que se troquem ideias, e nós estamos vivenciando essa experiência aqui na FEB. Desde que assumimos primeiramente de forma interina em maio de 2012, e atualmente eleito, trabalhamos em conjunto com todos os diretores da FEB, fazendo reuniões com periodicidade muito curta e tratamos todos os assuntos e decidimos em nível de diretoria. Entendo que é uma experiência enriquecedora, facilita a tomada de decisões e evita, às vezes, determinadas tendências pessoais.

**Os princípios institucionalizados da Unificação inibem o ideário da união espontânea entre os espíritas?**

A rigor, não. Em 1949 foi definido através do Pacto Áureo um itinerário de ação, dando origem ao CFN – Conselho Federativo Nacional, que é composto pelas entidades federativas estaduais com base na obra de Allan Kardec. Hoje em dia, dentro do contexto da ideia de união e de unificação, podemos perfeitamente estabelecer propostas de união e de parceria entre várias instituições, somando esforços, e portanto não há necessidade, desde que haja propósitos comuns, de ficarmos na dependência de conceitos antigos de controles. Essa é a ideia. *(Continua na pág. 11 desta edição.)*

## Entrevista: Antonio Cesar Perri de Carvalho (Conclusão)

### O Pacto Áureo ainda pode ser avaliado como o grande marco da Unificação?

Pode ser considerado, sim, pois ele é genérico. Ele define a obra de Allan Kardec e decide também com base na obra “Brasil Coração do Mundo Pátria do Evangelho”. Os membros do Pacto chegaram à conclusão que esse livro mostrava qual seria a missão do Espiritismo no Brasil e qual a missão espiritual do Brasil também. É esse o roteiro que ele oferece. O Pacto não entra em detalhes, mas fala da União e criou o Conselho Federativo Nacional. Para o CFN funcionar ele foi primeiramente introduzido no Estatuto da FEB. Com a instalação do CFN, a área federativa da FEB é corporificada com a ação do CFN – é importante que saibamos disso. Então o CFN é que traz a orientação geral e define planos para o Movimento Espírita Nacional. Esse Conselho é presidido pelo presidente da FEB, mas é integrado pelas representações dos 27 estados.

### Quais os grandes desafios vistos para o Movimento Espírita Brasileiro?

Nós estamos vivendo vários desafios. A ideia de difundirmos o Espiritismo, na sua pureza, é um grande desafio, pois, como ficou claro, de várias orientações de Allan Kardec, sempre haveria alguma tendência natural de se valorizar pessoas, de se personalizar, e com isso, o que nós assistimos atualmente é que há uma diferença entre a proposta de Kardec e algumas práticas. Por exemplo, na apresentação de *O Evangelho segundo o Espiritismo*, Allan Kardec explica que optou por não colocar o nome dos médiuns junto às mensagens e apenas colocou o nome dos

Espíritos, a cidade e a data. Para Kardec era mais importante o conteúdo das mensagens do que o nome do médium. Infelizmente, notamos que hoje em dia muitas pessoas, antes de ler o texto, querem saber primeiro quem é o médium, ou seja, inverte-se a situação.

Urge buscar-se mais a coerência doutrinária e maior compatibilidade com a base da Codificação ao invés de ficarmos exaltando ou levantando fileiras em torno de médiuns A, B, C ou D, ou seja, temos que somar, independente de quem seja o médium, desde que a mensagem tenha coerência e esteja fundamentada nas obras de Kardec; esse é o grande desafio.

**O modelo federativo foi idealizado por mentes superiores, não temos dúvidas. O crescimento do Espiritismo gera distorções e perda na qualidade da mensagem e da prática espírita – é fato – fenômeno sociologicamente explicável. Boa parte dos dirigentes de casas espíritas nem sempre valorizam as ações dos órgãos de Unificação, atribuindo-lhes caráter meramente administrativo, burocrático, com pouco sentido prático. Considerando a sua larga experiência doutrinária, seja como fundador de mocidade espírita, conselheiro e presidente da União Municipal Espírita de Araçatuba, membro fundador de centro espírita, diretor e presidente da USE (União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo) e, por fim, presidente da Federação Espírita Brasileira, quais as ações que pretende desenvolver para aproximar a FEB das casas Espíritas?**

Reportarei a minha primeira experiência. Quando era muito jovem, assumi a presidência da União Municipal Espírita de Araçatuba – órgão da USE - São Paulo. Naquele momento batalhei contra essas dificuldades, porque o Movimento de Unificação era recente, tinha apenas 20 anos (pós Pacto Áureo). Nessas condições, havia uma certa confusão entre as lideranças espíritas, sobretudo de qual seria a função do órgão unificador. Alguns tinham receio de que seria um órgão controlador ou fiscalizador. Por outro lado, havia muitas pessoas (jovens) no Movimento de Unificação, que pensavam também assim, e ocorriam muitos conflitos. As reuniões eram simplesmente administrativas, então quando assumimos a presidência da UMEA, dentro desse contexto, tornamos as reuniões minimamente administrativas e preponderantemente voltadas para diálogos, para as propostas de ação, juntando esforços, de tal modo que conseguimos descentralizar, fazendo as reuniões em rodízios pelos centros espíritas da cidade. Aproveitamos experiências para que elas se tornassem coletivas.

Essa a ideia que, guardadas as devidas dimensões, ainda seguimos, embora atualmente exista uma abrangência gigantesca e um grau de complexidade muito maior, mas mantivemos essa postura para tornar mais dinâmicas as reuniões do CFN. Vejamos: conseguimos suprimir a leitura de relatórios, e hoje as federativas encaminham um relatório por meio de um formulário eletrônico – transferimos para um DVD e distribuímos; desse modo utilizamos o espaço da reunião para discutir planos de ação e, assim, avaliarmos situações que merecem discussão para o desen-

volvimento espírita. Entendemos que esse seja o melhor caminho.

**Considerando que as san-dálias de nosso Mestre Jesus sempre estiveram próximas aos necessitados e sofridos, e especialmente junto a esses irmãos em humanidade foi que Ele nos ofereceu provas de amor insuperáveis, e considerando que sobre a FEB repousam muitas esperanças, mas também expectativas, como atuará para se aproximar dos pobres e pouco instruídos na educação formal, dado que representam significativo estrato da sociedade brasileira?**

Essa é uma preocupação para a qual estamos procurando colocar a solução em prática. Há três anos consubstanciamos um projeto que se titulava “interiorização”, ou seja, estimulávamos a ação de representantes, diretores e colaboradores da FEB juntamente com uma federativa estadual para ir ao interior, não ficarmos só nas capitais. Assim, tive o prazer de conhecer duas cidades do interior do Amazonas, uma delas viajando de barco durante duas horas, justamente para ter o contato com a realidade da base. Um desses centros que visitamos não possuía luz elétrica. A nossa participação à noite foi através do clarão de uma fogueira, porque para eles era uma ocasião especial, pois normalmente usavam a luz de velas.

Após essa experiência (interiorização), começamos outros projetos que seriam implementados, que são as ações integradas de acolhimento, consolo, esclarecimento e orientação no centro espírita, porquanto concluímos também que aquela ideia de departamento ou setor, ou seja, muita burocracia, não seria efetiva, até porque a grande maioria

dos centros espíritas do Brasil são casas simples e pequenas, não tendo espaço nem condições para tais trâmites.

Assim, começamos a trabalhar em torno de um projeto, uma ação, um acolhimento junto a essas pessoas simples, além da ideia de valorizar os centros humildes, periféricos, pequenos, que às vezes não têm condições de manter os custos, mas podem perfeitamente seguir esses passos de acolhimento, consolo e orientação.

Nós estamos caminhando nesse sentido e aí me recorde de um companheiro nosso que foi muito feliz na confecção de um cartaz com a imagem da formiguinha. Ele fez a comparação com a formiga e que nos remete a uma mensagem de Fénelon, no cap. I d’*O Evangelho segundo o Espiritismo*, em que o Espírito examina: “não são esses animalculos (formigas) que conseguem levantar o solo?” É a ideia do trabalho simples, mas persistente e em conjunto, isso que pretendemos disseminar.

### Suas palavras finais.

As nossas palavras finais são de sugestão aos espíritas para que aproveitemos o momento que nós estamos vivendo, que é o período, segundo Emmanuel, de aferição de valores, e é um momento bastante delicado e sensível, porque nós temos os compromissos individuais e compromissos coletivos, e, com relação ao Movimento Espírita, é muito importante lembrar o nosso trabalho respaldado no propósito de união, de concórdia e de benevolência recíproca. Então é isso que deve animar a nossa atuação conjunta no Movimento Espírita e no relacionamento com a própria sociedade. (Jorge Hessen, de Brasília-DF.)

carina müller  
cirurgiã

43 3033 2700  
43 9624 8798  
43 9981 0496  
Rua Miguel Simião, 315  
Sala 24 - Centro  
CEP 86800-260  
Apucarana - PR  
CREA-PR 74431/D

carina\_muller@hotmail.com

Dr. José Gonçalves de Oliveira  
PSQUIATRA - CRM 7013

Dra. Lúcia Maria M. M. Oliveira  
PEDIATRA - CRM 7012

(43) 3254-5898

R. Dinamarca, 483 - Centro - Cambé - PR

ALUMÍNIOS CAMBÉ

Produtos de Alumínio com qualidade

ALUMÍNIOS CAMBÉ

20C

Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43) 3254-5996  
www.aluminioscambe.com.br

Instituto Rebíber

Claudio A. Sproesser  
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
Delegado da Soc. Brasileira de  
Terapia de Vida Passada - Pr.  
Membro da Soc. Brasileira de  
Medicina Psicossomática

Fone: (43) 3321-3202

Rua Espírito Santo, 772  
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

# Ascender no amor

**JANE MARTINS VILELA**  
limb@sercomtel.com.br  
De Cambé

“Como sabeis, cristãos, o coração e o amor têm de caminhar unidos à Ciência. (...) Cristãos, voltai para o Mestre, que vos quer salvar. Tudo é fácil àquele que crê e ama; o amor o enche de inefável alegria.” (Fénelon, cap. I, item 10, O Evangelho segundo o Espiritismo.)

O venerável espírito de Albano Metelo, no livro “Obreiros da Vida Eterna” psicografado por Chico Xavier, em sua palavra aos ouvintes, comentando sobre sua ascensão espiritual, disse que com esforços imensos conseguiu, ao longo de sua jornada evolutiva, buscando chegar à montanha do progresso espiritual, vencer óbices e ganhar uma pequenina eminência. Voltando-se, todavia, espantou-se com a terrível visão do vale. Descarnados e encarnados lutavam disputando a gratificação para os sentidos animalizados. O ódio criava moléstias repugnantes, o egoísmo abafava impulsos nobres, a vaidade operava horrenda cegueira... Feliz por ter chegado até ali, eis que certa noite percebeu que o vale se represava em fulgurante luz. Que sol misericordioso visitava o antro sombrio da dor? Seres angélicos desciam céleres, de radiosos pináculos, acorrendo às zonas mais baixas, obedecendo ao poder de atração da claridade bendita. “Que acontecerá?” - perguntou ele a um dos áulicos celestiais. “O Senhor Jesus visita hoje os que erram nas trevas do mundo, libertando consciências escravizadas.” Diante disso, ele também desceu. Disse ele aos ouvintes que os grandes orientadores da humanidade não mediram a própria grandeza, senão pela capacidade de regressar aos círculos da ignorância para exemplificar o amor e a sabedoria, a renúncia e o perdão aos semelhantes. “O céu e o inferno residem dentro de nós mesmos.”

Com esse resumo meditamos na longa e árdua jornada encetada pelo espírito para a sua ascensão.

Nas muitas moradas da casa do Pai, olhos amorosos nos observam e, compadecidos, podem ver que ainda ocorrem esses combates intensos. A luz buscando clarear as trevas e as trevas fugindo da luz, envergonhadas de sua própria sombra, temendo a verdade de sua pequenez. A mansidão sofrendo nas mãos da violência, os mansos e pacíficos em dor. A tecnologia crescente e o amor precisando sobressair nos corações que já o conhecem, para que uma aragem de paz possa acariciar os filhos da Terra.

Que tipo de espírito milenar se esconde na fachada da personalidade de uma existência? O observador atento perceberá, pelas tendências, pelo comportamento, desejos, gostos, aptidões, medos, ansiedades, afetividade. Capacidade de amar. O amor ou a falta dele é revelador. O amor é o sentimento por excelência. Foi por amor que Deus criou os seres e é no amar que à felicidade chegaremos.

Aqueles que já sabem amar, que amem. Irradiem esse sentimento sublime, sem a preocupação com a opinião dos outros. Que amem e expressem esse amor na afetividade, com carinho, nas ações e nas palavras, que se tornem mensageiros da esperança onde passem, distribuindo com sua presença a paz nos corações. É preciso amar mais. A inteligência necessita do amor, para o equilíbrio da emoção.

Os tempos de mudanças há tanto proclamados chegaram, mas são tempos difíceis. As trevas, banhadas pela luz, se debatem qual um animal ferido a perceber sua agonia, tentando prolongar sua existência que finda. Atacam, tentando ferir, na dor que as assola, mas Deus, que é infinito amor, vela por todas as suas criaturas, que não estão ao abandono. Elas estão sendo assistidas todo o tempo, assim como todos nós.

Cada um que já atingiu a compreensão do amor, que ame, ame sempre mais, pois nossa compreensão do amor ainda é muito pequena nesse mundo que habitamos.

Quem atingiu patamares elevados de valor moral, exemplifique.

São tempos difíceis sim, mas Jesus vela por todos e sua luz benfazeja continua a banhar nosso planeta carregado das enfermidades dos homens, enfermidades essas que serão sanadas pouco a pouco, na medida em que o amor crescer nos corações e a serenidade fizer parte de cada um. Como Albano Metelo, o observador atento verá as claridades luminosas de Jesus envolvendo a Terra, num processo cada vez mais intenso, de modo que aqueles que amam, cada vez mais agirão para esparzir o amor na Terra. Ainda nos assemelhamos ao vale de sombras e dor a que Metelo se referiu. Embates dolorosos ainda se realizam no mundo, mas uma doce esperança envolve as ovelhas que ouvem a voz do Pastor divino. Não mais as arenas da Terra são o palco dos testemunhos dos cristãos, mas sim o seu cotidiano, quando são compelidos a agir de conformidade com o pedido de Jesus e demonstrar em seus atos sua própria transformação moral.

A humanidade pede paz e o nosso país clama pelo fim da violência; portanto, é imperioso que nos eduquemos no amor para que um dia as armas sejam relegadas a simples lembrança de uma época de ignorância.

Que é a educação no amor? É o exercício pleno do cristianismo. O amor se aprende. Exercitemos os ensinamentos do Mestre amado: “tudo aquilo que quereis que vos façam fazei vós aos outros”. Nessa frase lapidar está contido o ensinamento do amor. Em vivenciando-a, a violência desaparecerá e a paz reinará entre todos.

Certa ocasião, numa reunião de socorro aos desencarnados, um espírito carregado de ódio milenar, fato corriqueiro nessas reuniões, se manifestou, num quadro de perseguição de 500 anos, ante aquele que considerava seu algoz do passado. Não queria compreender, pois considerava sua atitude justa, em face do que sofreu. Carinhosamente, o orientador o foi levando a pensar nas palavras de Jesus e seu testemunho na hora sacrificial, amando até o fim. O espírito que estava agressivo calou-se. Silenciou. Depois comentou: não sei como, mas eu me vi lá. Eu estava lá. Seu olhar, quando pediu a Deus que nos perdoasse, me atingiu, me atravessou, mas eu não entendi. Continuei agindo em erros sucessivos em todas as encarnações posteriores, mas agora eu me vi lá novamente, vendo o seu olhar compassivo, testemunhando sua dor. Seu amor me atingiu agora. Não posso mais. Devo fazer tudo para melhorar. Atrasei

demais minha marcha evolutiva, agora compreendo. Terei que fazer muitos esforços; sou ainda um espírito com dificuldades profundas, mas diante do amor de Jesus que agora percebi, pois antes cego, agora auxiliado em minha cegueira, me sinto compelido a mudar. Farei tudo o que puder para melhorar. Não será fácil, mas tentarei, Tentarei perdoar esse inimigo que estou prendendo a mim há tanto tempo. A lição de Jesus agora me atingiu.

Somente o amor consegue vencer os tormentos da alma em dor, na violência que exprime. Se desejarmos paz, amemos mais e ainda um pouco mais.

Continuemos, pois de modo heroico, todos os dias, a aprender a amar, a exercitar o amor e um dia teremos equilíbrio e paz, a sonhada paz.

Quando a violência parecer alta-neira, apiedemo-nos dela. Tenhamos misericórdia, como também somos olhados com misericórdia, mas lutemos com as armas eficazes do evangelho do Cristo e com atitudes que exprimam nosso conhecimento, pois somente o amor há de vencer todo o mal. Amemos cada vez mais e estaremos equilibrados em nossas emoções. Coragem, pois todos nós! Jesus vela e seu amor é a claridade sublime que nos atinge e convida.” vinde a mim...”

Atendamos ao seu pedido.

## Histórias que nos ensinam

**JOSÉ ANTÔNIO V. DE PAULA**  
depaulajoseantonio@gmail.com  
De Cambé

No livro “Testemunhos de Chico Xavier”, escrito por Suely Caldas Schubert e editado pela Federação Espírita Brasileira, cartas de Chico Xavier, escritas ao então Presidente da Federação, Wantuil de Freitas, nas décadas de quarenta a sessenta, muito nos ensinam quanto ao comportamento cristão espírita vivido naquela época.

Vejam apenas um pequeno parágrafo de uma missiva escrita no dia 11 de janeiro de 1950:

“Emmanuel costuma dizer-me que “quando aceitamos o incenso do mundo, vamos perdendo o contato com a Vontade de Deus”. É um quadro triste observar o nosso amigo agitando-se em semelhante zona de incompreensão. É um problema estranho que não decifrei nesta encar-

nação, porque *é quase incrível reparar uma pessoa com tanta luz a comprazer-se nas sombras*”. (O grifo é nosso).

Estamos vivendo um momento de transição moral e espiritual em nossa Terra de suma importância. Os espíritos superiores se aproximam da Terra, muitos nela se reencarnam e muitos nela se reencarnarão para promover a grande transformação necessária à instalação de uma nova época de reequilíbrio em nosso orbe. Os espíritos inferiores não querem e, por certo não quererão deixar seus domínios, aqui no mundo. Então, o trabalho na seara do Senhor se multiplica e todos aqueles que estão engajados nessa proposta têm que estar nos seus devidos lugares, cumprindo suas tarefas, por menores que sejam. E tudo seguiria seu rumo não fossem as quedas morais, as desistências e, pior, as mudanças de ideais daqueles que, em débito com o Pai, recebendo de

sua Misericórdia bênçãos para o recomeço, esquecendo-se de seu compromisso com a luz e, acreditando-se incólumes, entregam-se às sombras, ou como se seu dever já estivesse cumprido, ou como se não tivessem mais débitos com as leis de Deus.

Mas, na verdade, nem nossos débitos estão quitados, nem estamos ílesos à lei do Criador. Então, se abandonamos nosso posto de servidor na Seara do Cristo, por qualquer motivo que seja, não adianta justificarmos com qualquer teoria que seja. Posto abandonado é lugar esvaziado. E, como dizem os benfeitores: “Os lugares que não são ocupados pela luz, serão ocupados pelas trevas”.

Escolhi esta carta de Chico com a certeza de que, se histórias nos ensinam, as palavras de Chico, revestidas de sinceridade, humildade e pureza, também muito haverão de nos ensinar.

*Adram S/A Indústria e Comércio*

**FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO**  
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22

0(43)461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail adram.maua@uol.com.br

 **TIPOGRAFIA DO Lar Infantil Marília Barbosa**

**IMPRESSOS EM GERAL**

Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

## Crônicas de Além-Mar

# Novos ventos no Leste

**ELSA ROSSI**

elsarossikardec@googlemail.com  
De Londres (Reino Unido)

Centenas de e-mails. Uns caracteres em japonês chamaram-me a atenção. Abri o e-mail e passei a lê-lo. Por alguns momentos, pensei tratar-se de uma fantasia, ou veio para a pessoa errada... Sempre oro a Deus para que o computador possa estar protegido de “ataques” que nos chegam dos nossos irmãos ou irmãs que não sabem o que fazem a mando de outrem, espalhando vírus indesejáveis, mas não era o caso. Os caracteres japoneses eram genuínos e a informação, séria, me encheu de alegria.

A pessoa estava escrevendo do Japão, e em rápidas palavras nos contou como chegou a tomar conhecimento de que haveria em poucos dias um Congresso Espírita no Reino Unido, e que ela, Keiko, gostaria de ter mais informações, pois tinha a forte intenção de vir participar. Fiquei feliz, mas preocupada, devido ao pouco tempo,

sabendo que as passagens aéreas são extremamente caras se compradas com poucos dias de antecedência, quase em cima da data de viajar. Respondi o e-mail, com todos os detalhes solicitados e, confesso, não coloquei muita esperança, por saber que a parte financeira de última hora pesa em nossos bolsos.

Nem 12 horas se passaram do e-mail que eu havia respondido, Keiko me informou que estaria vindo, confirmando a participação no Congresso. Respondi-lhe agradecendo, dizendo que o crachá dela estaria esperando por ela na recepção, assim como a pasta recheada de informações que todos os congressistas iriam receber.

Chegou o dia tão esperado: 11 de maio. O hall dos Quakers, no coração pulsante de Londres, estava florido, lindo. Um clima de tanta luz nos aguardava, que tudo transcorreu com muita calma, a organização de tudo estava perfeita.

Abertura do Congresso com o músico Diego Carneiro, tocando violoncelo, a soprano Maya Sapone e Martino Scovacicchi no sax. A

Ave Maria de Gounot ressoou pelo recinto, tocando os corações.

Vi de longe uma pessoa, entre as quase 428 sentadas, e ela me chamou a atenção. Impossível definir rostos, mas vemos e sentimos também com a alma. Pensei: é a Keiko. No ambiente uma centena de pessoas que eu não conhecia mesmo... Muitos nos conhecem, mas às vezes fica difícil conhecer a todos. No intervalo da manhã Keiko se aproximou. Nós nos abraçamos, o gesto de baixar a cabeça no cumprimento japonês aconteceu e eu a abracei de novo. Era um reencontro. Combinamos conversar à hora do almoço e o fizemos. Contou-me Keiko que tomou contacto com o Espiritismo fazia apenas algumas semanas. Estava ela na Universidade, na Biblioteca, entre uma coisa e outra, um livro chamou-lhe a atenção: pegou o livro, começou a folheá-lo e imediatamente sentiu a alegria de haver encontrado algo que sempre esteve dentro de seu coração. Era *O Livro dos Espíritos*. Rapidamente foi à internet buscar mais informações, pois desconhe-

cia por completo até mesmo que já existe um Movimento Espírita no Japão. O primeiro website que ela encontrou na pesquisa foi o website do 2º Congresso Espírita Britânico. Então nos escreveu confirmando se estava tudo bem, e resolveu viajar. E nesses dias em Londres, disse-me ela, encontrou realmente o que sempre buscou.

Já a colocamos em contacto com o Tomoh do Japão, passamos-lhe todos os endereços de grupos e também todos os vídeos espíritas em inglês que conseguimos passar-lhe. Ontem recebemos uma cartinha por e-mail, dizendo-nos Keiko que está por começar o estudo em japonês com mais 5 pessoas que têm os mesmos interesses, na busca do conhecimento espiritual. A coerência das informações espíritas preenche suas necessidades e assim, seguramente, um grupo de nativos se iniciará.

Valeu a pena todo o esforço dessa jovem senhora Keiko vir até Londres e ter pela primeira vez na vida um banquete espiritual nesta encarnação, pois seguramente, dentro do pouco tempo que tivemos juntas durante o

Congresso, deu para sentir a firmeza de seu caráter, a docilidade de seu coração e sua alma de espírita que é sem saber que era. Comprou muitos livros e se encantou com a biografia de Chico Xavier, autografada por seu autor, presente no Congresso, Guy Lyon Playfair.

Keiko chegou na sexta feira que antecedeu o Congresso, ficou dois dias e na segunda-feira, às 9 horas da manhã, deixou Londres. Suas longas cartas desde que retornou ao Japão demonstram o carinho pela oportunidade de ver uma nova janela com o horizonte de luz, aberta aos seus olhos, convidando-a seguir a luz que ilumina todas as terras daqui e de além-mar...

ELSA ROSSI, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional, diretora do Departamento de Unificação para os Países da Europa, organismo do Conselho Espírita Internacional, e atual presidente da British Union of Spiritist Societies (BUSS).

## Isabel, a princesa que amou o Brasil (Continuação do artigo da pág. 16.)

Manuel de Araújo Porto Alegre, o Barão de Santo Ângelo, foi quem levou o interesse pelo Espiritismo à Corte Imperial, em especial à Princesa Isabel, que fez o juramento constitucional em nome do Catolicismo, mas nutria forte simpatia pela Doutrina Espírita.

Em carta a seu amigo pessoal Joaquim Manuel de Macedo, autor do clássico da literatura brasileira *A Moreninha* e que privava da intimidade da família imperial, pois fora professor das filhas da Princesa Isabel, Manuel de Araújo Porto Alegre confidenciou-lhe o interesse que a Princesa despertou pelo Espiritismo, tendo-lhe confidenciado seu interesse em saber quem seria o seu Espírito protetor. Por tudo isso, o espírita Barão de Santo Ângelo dizia: “Se os nobres governantes e legisladores fossem espíritas, tudo andaria melhor, porque havia de crer em Deus, na vida futura e voltar para seus grandes e sublimes deveres”.

A Princesa Isabel agia com todas as características de uma verdadeira cristã, não medindo esforços para ações humanitárias e caridosas. Em

1877 empenhou-se na organização de um concerto beneficente em prol das vítimas da grande seca; financiava a alforria de ex-escravos com seus próprios recursos; amparava ostensivamente um refúgio de negros na Zona Sul do Rio de Janeiro, o chamado Quilombo do Leblon; enfrentou a pressão e reação de ricos fazendeiros e escravocratas que não queriam a abolição da escravidão. Segundo informam documentos, a Princesa teria tentado indenizar ex-escravos com recursos de um estabelecimento da época, o Banco Mauá.

Segundo historiadores, Isabel praticava a caridade com apurada consciência de sua responsabilidade como governante, numa época em que as comunidades carentes viviam a indiferença das elites governantes. No livro *As Camélias do Leblon e a Abolição da Escravatura*, o historiador Eduardo Silva, Mestre em História pela Universidade Federal Fluminense, diz que a Princesa Isabel protegia escravos fugitivos em Petrópolis; o abolicionista André Rebouças informa que no dia 4 de maio de 1888 almoçaram no Palácio Imperial 14 africanos

fugidos das fazendas circunvizinhas a Petrópolis, sendo que todo o esquema de fugas e alojamento de escravos foi montado pela própria Princesa Isabel. Às vésperas da Abolição, registrava-se mais de mil fugitivos acolhidos e hospedados pela Princesa.

### *Extinto o regime imperial, Isabel e familiares foram exilados*

Registra-se que antes da assinatura da Lei Áurea, seu marido, o Conde d’Eu, a advertiu: “Não assine, Isabel, pode ser o fim da Monarquia”. Mas ela estava determinada, sem qualquer sentimento pessoal de egoísmo, ou apego ao poder: E respondeu, resoluta: “É agora ou nunca. O negro precisa da liberdade”. E assim, assinou o histórico documento. Um ano depois da assinatura da Lei Áurea, a Princesa Isabel viu confirmada a premonição do Barão de Cotegipe, João Maurício Wanderley, que era contrário à abolição da escravatura: “Vossa Alteza liberou uma raça, mas perdeu o trono”. Ela não hesitou ao responder, com o sentimento de uma verdadeira cristã: “Mil tronos

eu tivesse, mil tronos eu daria para libertar os escravos do Brasil”.

Com a extinção do Império em 1889, Dom Pedro II foi para o exílio, na Normandia, França, passando a adotar o nome de Pedro de Alcântara. A Família Imperial deixou o País por um impiedoso, frio, ingrato e humilhante banimento, imposto pelo Decreto número 78-A, de 21 de dezembro de 1889, subscrito por um amigo de Dom Pedro II, o Marechal Deodoro da Fonseca, que era íntimo de Dom Pedro II e da sua casa.

Dom Pedro II deixou o País recusando-se a receber a vultosa quantia de 5 mil contos, que o Decreto de banimento lhe reservara para que pudesse se restabelecer no exílio. Informa Humberto de Campos (*Espírito*), no livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho*, que ele o fez com lágrimas nos olhos, tendo rejeitado todas as propostas de reação, confortado pelas luzes do Alto, que o não abandonaram em toda a sua vida.

Em mensagem de 16 de novembro de 1889, deixada à Nação que tanto amou e revelando um

coração bondoso e resignado, disse: “Ausentando-me, pois, com todas as pessoas da minha família, conservarei do Brasil a mais saudosa lembrança fazendo os mais ardentes votos por sua grandeza e prosperidade”. Em 5 de dezembro de 1891, à meia noite e meia, o monarca deixava o Planeta, desencarnando em razão de uma pneumonia, sem nunca mais ter pisado na Terra que tanto amou.

Embora o Presidente Epitácio Pessoa tenha revogado, através do Decreto Presidencial número 4.120, de 3 de setembro de 1920, o ato normativo republicano que banuiu a Família Real, a Princesa Isabel não mais voltaria ao Brasil, pois desencarnou em 14 de novembro de 1921, na França, terra de Allan Kardec. Os restos mortais de Dom Pedro II, da Imperatriz Tereza Cristina, da Princesa Isabel e de seu marido, o Conde d’Eu, repousam no interior da capela que fica à direita do adro da catedral de São Pedro de Alcântara, na cidade serrana de Petrópolis, que eles tanto amavam. (Altamirando Carneiro, de São Paulo-SP.)



## A poça de lama

Jaime, de nove anos, era muito esperto e inteligente. Gostava de fazer tudo corretamente, mas estava sempre a observar os outros, para encontrar uma falha, divertindo-se ao pegá-los em erro ou cometendo um desliz.

Não perdoava ninguém. Fossem colegas, amigos, professores, familiares queridos ou pessoas que passavam nas ruas, ninguém escapava à sua língua afiada.

Jaime ria com satisfação ao ver alguém escorregar e cair na calçada. Criticava quando um colega ia mal numa prova. Enquanto o outro chorava, ele ria satisfeito, comentando:

— Está vendo? Não estudou, por isso agora chora!

Quando seu irmão era pego fazendo uma travessura e ficava de castigo no quarto, ele ria satisfeito, falando através da porta fechada:

— Viu só? Você se deu mal! Bem feito, agora vai ficar de castigo por um bom tempo.

Não adiantavam conselhos dos pais, professores e amigos, para que ele tivesse compaixão das pessoas e não aumentasse o sofrimento ou a vergonha que já estavam sentindo.

— Meu filho —, alertava o pai com amor — ninguém é perfeito e todos podem errar. Procure colocar-se no lugar do outro e pense que poderia ser você a estar passando por aquela situação. O que sentiria?

O garoto dava uma gargalhada e respondia:

— Não, papai. Eu sei bem o que faço e tomo todo cuidado para não errar.

O pai balançou a cabeça em dúvida, e considerou:

— E você está certo, Jaime. Temos que procurar fazer o melhor, sempre. Mas existem situações que não dependem de nós, meu filho. Espero que você não se decepcione.

Alguns dias depois, após ter chovido bastante no dia anterior, Jaime, que era muito pontual, estava um pouco atrasado para a aula e chegou correndo à escola. Atravessando o pátio, não viu uma grande poça de lama e escorregou.

Tibum!... Lá foi ele para o chão!

Tentando equilibrar-se, caiu de boca na lama, e a mochila se abriu, espalhando na lama seus cadernos, seus livros e o estojo.

Foi um vexame! Quando ergueu a cabeça, com o rosto todo coberto de lama, viu os alunos parados, de olhos arregalados, acompanhando o que acontecera com ele. De repente, todos explodiram numa grande gargalhada. Um deles gritou:

— Agora sim você está bonito, Jaime, todo enlameado! Olhem só a cara dele!

Cheio de vergonha, Jaime sentou-se no lamaçal, olhou em torno sem ânimo para se levantar, e começou a chorar.

Horácio, exatamente aquele colega que Jaime mais humilhava, caminhou ao seu encontro e estendeu-lhe a mão, ajudando-o a levantar-se:

— Não chore, amigo. Isso acontece com todo mundo.

— Pois isso nunca aconteceu comigo, Horácio — lamentou-se Jaime, ficando de pé.

— Mas sempre chega o dia, Jaime, porque existem coisas que não podemos prever.



— Acho que você tem razão, Horácio. Obrigado.

Como não tinha condição de ficar na sala de aula, por estar sujo, Jaime voltou para casa. Ao vê-lo, a mãe mandou-o direto para o banheiro. Após tomar banho ele foi à cozinha, onde sua mãe começava a preparar o almoço e contou-lhe como tudo acontecera. Depois, de cabeça baixa, chateado, reclamou dos colegas:

— Mamã, todos riram de mim! Só Horácio veio me ajudar a levantar.

— Um dia isso teria que acontecer, filho. Você precisava tomar do seu próprio remédio.

— Como assim?

— Jaime, você sempre foi duro e implacável com todas as pessoas, não admitia erros, cansou de dar risada com o vexame dos outros, criticava todo mundo, não é verdade? Agora você sabe como é difícil não contar com a compreensão alheia. Ah! Meu filho! É tão bom quando alguém compreende nossos problemas, enxuga nossas lágrimas, ajuda-nos a sair do atoleiro, não é? Então, temos que agir da mesma forma com os outros.

O garoto balançou a cabeça, concordando:

— Tem razão, mamã. Serviu-me de lição. Outro dia a senhora lembrou uma frase de Jesus que diz mais ou menos assim: Devemos fazer aos outros o que queremos que os outros nos façam.

— Isso mesmo; bem lembrado, filho. Essa lição de Jesus resume como devemos agir para viver bem e em paz com todas as pessoas.



**ELBY AUTO PEÇAS LTDA.**  
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923

E-mail: elbyfiat@onda.com.br

Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

Self Service

**ANGELO**

LANCHERIA E RESTAURANTE

DESDE 1987

Fones: (43) 3324-1570

Rua Sergipe, 987 - Londrina PR



No dia seguinte, Jaime foi para a escola e, antes de começar a aula, pediu permissão à professora para falar aos colegas, o que ela concedeu, surpresa.

Ele levantou-se e caminhou até a mesa. Os demais aguardavam, preocupados, o que ele iria dizer. Porém, Jaime passou o olhar pela classe, fitando os colegas, e com humildade disse:

— Quero pedir desculpas a todos a quem eu magoei. Confesso que somente ontem, ao levar um tombo, compreendi como é importante ter amigos. Quero também agradecer ao Horácio, a quem sempre humilhei perante os demais e que, apesar disso, foi quem me estendeu a mão amiga.

Horácio levantou-se e foi até a frente abraçar o colega. Ele estava emocionado:

— Eu sempre gostei de você, Jaime!

A classe toda aplaudiu. Um dos meninos falou:

— Isso mesmo, Jaime! Nós sempre gostamos de você. Porém mantinhamos



certa distância, por medo do que poderia falar ou fazer, nos humilhando!

— Eu sei. Compreendo isso agora. Então, a partir de hoje, terão em mim um amigo para todas as horas. Aprendi, com Jesus, que devemos tratar os outros como gostaríamos de ser tratados. Espero que, de hoje em diante, ninguém tenha nada mais a reclamar de mim. Obrigado, gente!

Todos bateram palmas e depois trocaram abraços. A professora estava comovida.

— Muito bem, pessoal! Parabéns! Vocês viram como, com boa vontade e amor, tudo se resolve? Agora vamos começar nossa aula.

**MEIMEI**

(Recebida por Célia Xavier de Camargo em 6/5/2013.)

## Gentilezas

Você sabe o que é gentileza, meu amiguinho?

É ser atencioso com os outros, agindo de forma nobre e generosa. Não seja desagradável, apontando os defeitos alheios e criando mal-estar. Ninguém gosta de ser tratado dessa maneira.

Assim, cultive a gentileza no trato com as outras pessoas. Ajude sempre, facilitando a vida de quantos estão à sua volta e receberá alegria e satisfação de retorno.

Em qualquer lugar que esteja, em casa, na escola ou na rua, faça sempre o que estiver ao seu alcance a benefício de alguém, sem que lhe seja solicitado.

Em seu lar, enxugue uma louça, varra o quintal, arranque o mato do jardim, recolha uma cadeira no lugar, arrume os livros na estante, feche a gaveta que ficou aberta, por exemplo.

Na escola, recolha a casca de fruta que alguém jogou no chão e deposite-a no lixo, ajude o colega que não entendeu a lição de matemática, empreste um lápis ou outro material escolar para quem precise, entre outras coisas.

Na rua, responda com cortesia a quem lhe pede uma informação, ajude um cego no trânsito, ampare um velhinho, etc.

Tudo isso e muito mais você poderá fazer se tiver desejo de servir.

E, quando menos esperar, perceberá que, distribuindo gentilezas, ajudou a você mesmo, tornando sua vida mais fácil e mais feliz.

Observe. Os obstáculos retirados da vida dos outros facilitarão o seu próprio caminho.

Vamos tentar ser mais gentil e amável de hoje em diante?

**ELBY AUTO PEÇAS LTDA.**  
Especializada em Peças FIAT

Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923

E-mail: elbyfiat@onda.com.br

Rua Araguaia, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

Self Service

**ANGELO**

LANCHERIA E RESTAURANTE

DESDE 1987

Fones: (43) 3324-1570

Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia

Dr. Jupiter Viloz Silveira

Fone: (43) 3322-1335

Av. Bandeirantes, 1.021 - Sala 104 Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA

Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314

Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br



# Grandes Vultos do Espiritismo

MARINEI FERREIRA REZENDE - marineif2001@gmail.com

De Londrina

## José Grosso

No ano de 1896, nasceu José da Silva em pequeno lugarejo próximo a Crato, no Ceará, filho de Gerônimo e Francisca, que tiveram 9 filhos.

No início da década de 1930, na vastidão do sofrido nordeste, o cenário era miséria, seca, sofrimentos, falta de tudo. Nessa época alguns homens se apropriavam dos bens dos ricos para distribuí-los aos pobres. Isso empolgou muito o coração de José da Silva, que em seu íntimo sonhava com uma “terra prometida”, com mais paz, saúde e alimentação adequada para todos. Esse grupo de homens tinha como chefe Lampião.

Na região de Orós, José, já adulto, integrou-se a esse grupo de anseios iguais aos seus, ou seja, ajudar os seus semelhantes a qualquer custo. Com a convivência com o bando, José da Silva percebeu que eles extrapolavam as suas aspirações. Percebeu que a maneira como agiam não era correta e, sabendo das consequências desses atos, mudou seu comporta-

mento. Não delatou o grupo às autoridades, mas passou a informar as cidades que seriam invadidas para que mulheres e crianças fossem poupadas. Esse comportamento chegou ao conhecimento de Lampião, que chegou a perfurar-lhe os olhos à faca, vingando-se da traição sofrida.

Perdido em plena mata, com infecção generalizada, José desencarnou em 1936, aos 40 anos de idade, sem ter notícia alguma de seus irmãos, exceto de um – conhecido pelo nome de Palminha – que tivera o mesmo tipo de vida, mas pertencia a outro grupo. Após sua desencarnação, quando acordou no plano espiritual, tinha a seu lado os Espíritos de Scheilla e Joseph Gleber, que tiveram vínculos com ele na Germânia, atual Alemanha.

Doze anos depois, Scheilla e Joseph Gleber levaram José da Silva para o núcleo que se reunia na casa de Jair Soares. Ali ele manifestou-se pela primeira vez em 1949. Em suas primeiras comunicações, ele dizia ser folha caída dos ventos do norte. Depois, também levado por Scheilla e Joseph, começou a manifestar-se no Grupo Espírita André Luiz, no Rio de Janeiro, por intermédio de alguns médiuns e, principalmente, por meio do conhecido médium

Peixotinho, que servia também de medianeiro de Scheilla e Dr. Garcez.

José Grosso iniciou sua caminhada no plano espiritual junto ao Espírito de Glacus. Por longos anos esteve sob orientação de Scheilla no campo espiritual, trabalhando em dedicado e operoso núcleo espírita em Belo Horizonte.

Arnaldo Rocha, falecido recentemente, deu oportunamente o seguinte depoimento: “Eu fumava muito: dois maços de cigarro por dia e também cachimbo; tinha 23 unidades! Era uma dificuldade limpar aquilo tudo! Por respeito, saía de perto do Chico para fumar. O Chico dizia: ‘Pode entrar, Naldinho. O fumo até que cheira bem’. E cheirava bem, mesmo!”

Continua Arnaldo: “Foi muito difícil lidar com algumas questões pessoais. Certa feita, trabalhando como passista, junto ao Jair Soares, pelo fenômeno de voz direta o José Grosso veio falar comigo. Imaginem, aquela

voz de trovão do Zé! ‘Arnaldo, você está dispensado de dar passes. É muito difícil tirar essa nicotina sua!’ E, assim, fui ‘excluído’ da tarefa de passista”.

Desde 1949, José Grosso vem cooperando nas reuniões de psicofonia e tratamento espiritual em grupos do Movimento da Fraternidade. Atualmente manifesta-se em inúmeras casas espíritas espalhadas pelo Brasil, dentre elas a Fraternidade Espírita Irmão Glacus e a Fraternidade André Luiz, ambas em Uberlândia-MG, e no Centro Espírita José Grosso, na cidade de Imperatriz-MA e na União Espírita Diogo de Vasconcelos Lisboa, em João Pessoa-PB. José Grosso, dentre as suas várias atividades espirituais, é também mentor espiritual da tarefa da Sopa, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus e da Creche Irmão José Grosso, na Fundação Espírita Irmão Glacus.

Os relatos sobre a vida de José Grosso foram transmitidos por meio do médium Ênio

Wendling, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus, por Palminha (Antônio da Silva), irmão de José Grosso na última encarnação. José Grosso teve muitas andanças neste mundo, onde exerceu o poder e a autoridade, principalmente na Germânia. Nessa ocasião, era místico, rígido e disciplinado e chamava-se Johannes, que desencarnou por volta do ano 751. Depois disso ele reencarnou na Holanda, onde exerceu o cargo de Adido Diplomático, ocasião em que conviveu com a classe alta holandesa e com a corte de Francisco I.

Sobre José Grosso a revista “O Consolador” publicou no dia 5 de agosto de 2012 o artigo “José Grosso, um bandedeiro do bem”, de autoria do confrade Estênio Negreiros, que vale a pena ser lido. Para isso basta clicar neste link: [http://www.oconsolador.com.br/ano6/272/estenio\\_negreiros.html](http://www.oconsolador.com.br/ano6/272/estenio_negreiros.html)

## Divaldo responde

– Para haver gravidez, independentemente do desejo dos pais e do reencarnante, existe necessidade de autorização das autoridades espirituais?

**Divaldo Franco:** Certamente que sim, porquanto no mapa da reencarnação dos futuros pais já se encontram delineados os

filhos que devem, que podem ou que queiram ter. Graças a isso, ocorrem as facilidades na concepção ou os grandes impedimentos que vêm sendo vencidos pela ciência, através dos tempos, facultando a ocorrência sempre sob supervisão espiritual.

Entrevista publicada em maio de 2008 no jornal “O Imortal”.

## Vem, Jesus!

**Hugo Gonçalves**  
De Cambé

Vem, Jesus, tirar as escamas dos nossos olhos para que vejamos a luz.

Vem, Jesus, ajudar a retirar do caminho as pedras inúteis e preservar aquelas outras pedras que nos servem de degraus para a subida, a fim de sairmos do lodaçal que nós mesmos criamos com a nossa ignorância.

Vem, Jesus, novamente transformar a água em vinho puro para que, sob tua misericórdia, possamos nos transformar em seres novos.

Vem, Jesus, abrir novas veredas de luz.

Vem, Jesus, multiplicar pães e peixes. Vem acalmar as tempestades que nos ameaçam.

Vem, Jesus, para mais uma vez nos falar ao coração, para que ainda possamos ouvir a tua voz a cantar e a tua presença de luz a nos dizer: “Vinde a mim vós que estais aflitos e sobrecarregados e os vos aliviarei”.

Vem, ó Mestre, abençoar nossos propósitos de bem servir. Vem, Jesus, deixar que nos prostremos a teus pés e beijá-los com amor.

Vem, Jesus, ajudar a nos levantarmos, como fizeste com o parálitico Natanael Ben Elias.

Vem, Jesus, ajudar-nos a fazer como fez o samaritano da parábola, que levantou o ferido e o levou a uma casa para socorro.

Dá-nos, Senhor, as duas moedas que representam a sabedoria e o amor com que devemos socorrer os feridos da estrada.

Muitas vezes fomos chamados, mas muitas vezes não te ouvimos. Mas agora, depois de tantas quedas, apresentamo-nos com as vestes rotas e em frangalhos, com as sandálias partidas e com os pés feridos pelas pedras do caminho.

Embora tarde, ouvimos o teu chamado. Tomamos a nossa cruz e te seguimos, embora curvados ao peso da cruz e tantos infortúnios.

Nós te pedimos, Senhor. Perdoa as nossas falhas que são tantas. Queremos colocar aos teus pés a nossa cruz. Permite que façamos isto. Dá-nos força para seguir as tuas pegadas, mesmo que estejamos envoltos em lágrimas.

Muito obrigado, Senhor!

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292, CAIXA POSTAL 63  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Impresso  
Especial  
9912259694-7/2015-DR/PR  
LAR INFANTIL  
MARILIA BARBOSA  
CORREIOS



## Isabel, a princesa que amou o Brasil

**ALTAMIRANDO CARNEIRO**

alta\_carneiro@uol.com.br  
De São Paulo, SP

O jornal **O Imortal**, no mês de abril de 1988, publicou entrevista de Marcelo Borela de Oliveira com a médium Irene Carvalho, de Brasília, a qual informou que a Princesa Isabel comunicava-se como uma pretavelha, a Mãe Isabel, e que seu trabalho pela libertação dos escravos foi a mais alta missão que desempenhou durante a Coroa.

Na entrevista, a médium informa que, segundo Mãe Isabel, não somente no Brasil, como também em outros países, a raça negra iria se destacar, o que, efetivamente, tem acontecido. Informa também que reencarnado em corpo de cor negra, um Espírito de grande força moral e de persuasão subiria ao poder. (Teria sido o Barack Obama?)

Segundo Irene Carvalho, a Mãe Isabel – que preferia se apresentar como uma pretavelha e não como a Princesa Isabel – informou, em comunicação, que ainda ouvia o clamor do negro escravo que mesmo depois de liberto chorava suas dores, sem ter para onde ir. E que ao assinar a Lei Áurea a sua mão foi conduzida por outra mão mais forte. Uma enorme força brotou dentro dela e, mesmo que quisesse, não poderia retroceder. Foi um momento de enorme emoção, e ela chorou.

### *O Espírito de Isabel e a missão de extinguir a escravatura*

Isabel Cristina Leopoldina Augusta Miguéla Gabriela Rafaela Gonzaga de Bragança e Bourbon, que ficaria conhecida pelos brasileiros como a Princesa Isabel, nasceu no Paço de São Cristóvão, no Rio de Janeiro, no dia 29 de julho de

1846, às 18 horas e 26 minutos. Segundo Humberto de Campos, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier no livro *Brasil, Coração do Mundo, Pátria do Evangelho* (FEB), ela, filha do Imperador Dom Pedro II e da Imperatriz Tereza Cristina, veio ao planeta em atendimento a um pedido seu ao Plano Espiritual para reencarnar e, assim, colaborar para a emancipação dos escravos, na condição de filha do Imperador.

Por quase quatro décadas, de 1851 a 1889, ela foi a legítima herdeira constitucional do trono brasileiro e entre os anos de 1871 e 1888, num total de três anos e meio, Isabel foi a governante brasileira, preenchendo, conforme a Constituição de 1824, a ausência do Imperador Dom Pedro II em suas viagens ao estrangeiro. Casada com Luís Gastão de Orléans, o Conde d'Eu, um príncipe francês, ela assinou em 28 de setembro de 1871 a Lei do Ventre Livre, que decretava livres os filhos de mulher escrava nascidos a partir daquela data. Em 28 de setembro de 1885 assinou a Lei dos Sexagenários, que libertava os escravos de mais de sessenta anos. E em 13 de maio de 1888 assinou a Lei Áurea, abolindo a escravidão, que tinha apenas dois dispositivos: o primeiro *declara extinta a escravidão no Brasil*. E o segundo *revoga disposições em contrário*.

### *Repercussão espiritual do ato que extinguiu a escravidão*

O livro *Brasil, Coração do*



Princesa Isabel

*Mundo, Pátria do Evangelho*, registra:

“As falanges de Ismael contavam com colaboradores decididos no movimento libertador, quais Castro Alves, Rio Branco e Patrocínio. A própria princesa Isabel, cujas tradições de nobreza e bondade jamais serão esquecidas no coração do Brasil, viera ao mundo com sua tarefa definida, no trabalho abençoado da abolição.

“(…) Mas Ismael articula do Alto os elementos necessários à grande vitória. O generoso Imperador é afastado do trono, nos primeiros meses de 1888, sob a influência dos mentores invisíveis da Pátria, voltando a Regência à princesa Isabel, que já havia sancionado a lei benéfica em 1871.

“(…) A 13 de maio de 1888 é apresentada à regente a proposta de lei para imediata extinção do cativo, lei que D. Isabel, cercada de entidades angélicas e misericórdias, sanciona sem hesitar, com a nobre serenidade do seu coração de mulher. Nesse dia inesquecível, toda uma onda de clarinadas compassivas descia dos céus sobre as vastidões do Norte e do Sul da Pátria do Evangelho. Ao Rio de Janeiro acorriam multidões de seres

invisíveis, que se associaram às grandiosas solenidades da abolição. Junto do espírito magnânimo da princesa, permanece Ismael com a bênção de sua generosa e tocante alegria. Foi por isso que Patrocínio, no arrebatamento de júbilo, se arrastou de joelhos até os pés da princesa, piedosa e cristã.

Por toda parte, espalharam-se alegrias contagiosas e comunicativas esperanças.”

No livro *Lázaro Redivivo* (FEB), o Irmão X (Humberto de Campos), pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, fala-nos sobre a continuidade do trabalho da Princesa Isabel (e dos abolicionistas) após a sua desencarnação, em 14 de novembro de 1921, em Paris. “Supõe você que a Abolição terminou em 13 de maio de 1888? A grande revolução da Princesa Admirável atingiu os ‘escravos físicos’, continuando-se aqui o serviço de libertação dos ‘cativos espirituais’. José do Patrocínio e Luís Gama, Antônio Bento e Castro Alves, André Rebouças e Joaquim Nabuco prosseguem na jornada redentora. A Princesa Isabel não considera o movimento terminado e continua, também, servindo à grande causa, desatando os grilhões da ignorância e acendendo novas luzes na esfera a que você chegará em futuro próximo.”

### *Perfil de Princesa Isabel, uma mulher piedosa e cristã*

O fascículo 36 - *Grandes personagens da nossa História*

(Princesa Isabel), da Abril Cultural, registra o perfil da Princesa Isabel:

“Vestido de chamalote branco bordado, manto de seda verde pendente da cintura, de joelhos diante do trono, a mão direita sobre os Evangelhos (...)

“Baixa, cabelos encaracolados, olhos azuis, rosto redondo, boca pequena, estava sentada na cadeira de alto espaldar. Diante de si a mesa de pastas, papéis, o tinteiro de bronze, as penas de ganso, a caixinha com areia usada para absorver o excesso de tinta. Com letra firme descrevia ao seu pai seu primeiro dia de regência: (...)

A Princesa foi muito além do simples ato de assinar as Lei do Ventre Livre, Lei dos Sexagenários e Lei Áurea. É o que fica-se sabendo pela reportagem de Priscilla Leal (O lado rebelde da Princesa Isabel), na revista *Nossa História*, de maio de 2006, a qual diz que carta inédita, pinçada do acervo de 3 mil documentos do Memorial Visconde de Mauá, revela que a Princesa defendia a indenização de ex-escravos, a reforma agrária e o voto feminino.

Matéria de Paulo Roberto Viola (Nos tempos do Brasil Império), na edição 30 da *Revista Espírita Além da Vida*, informa que documento fidedigno e outros indícios sugerem a dedução histórica de que a Princesa Isabel, se não alimentava velada simpatia pelo Espiritismo, demonstrava, ao menos, interesse pelo conhecimento da Doutrina Espírita, que era objeto de conversas na Corte Imperial, devido à forte influência francesa na Capital do Império. (Continua na pág. 13 desta edição.)